



70 anos
de assistência

GESTÃO EM SAÚDE

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

SETEMBRO / 2025



Projeto Girassóis de Rua Contrato N° 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Andrea Lais – Apoio em substituição das férias da Coordenadora eCR Brotas

Isabel Torres – Coordenadora eCR Itapuã

Julio Cesar Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Pelourinho

Priscila Almeida – Coordenadora eCR Itapagipe

Pontos de Cidadania

Lais Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida – Coordenador PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Dorosmar Filho – Coordenador UAA

Salvador, 07 de outubro de 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	6
2.2.1 Indicadores Quantitativos.....	10
2.2.2 Indicadores Qualitativos	15
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	20
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	20
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	20
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe.....	22
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	23
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	24
3.2.2. Indicadores Qualitativos.....	31
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR).....	42
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	42
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	42
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	45
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	48
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	58
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	61
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	64
4.2.1 Indicadores Quantitativos	64
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	83
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	100
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	103

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo contratual, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses, deste modo, segue o quadragésimo sexto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de setembro/2025, e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades assistenciais realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), durante o mês de setembro de 2025.

A equipe da UAA iniciou um processo de reestruturação do serviço, apresentando novas propostas de grupos e oficinas para serem ofertados aos usuários acolhidos. Dessa forma, algumas modificações foram propostas pela coordenação, a fim de possibilitar reposicionamentos na rotina da casa, como o estabelecimento do dia da faxina geral, com o envolvimento direto dos usuários e sob a observação da equipe. A inspeção semanal dos quartos, apoiada pela equipe e com a participação de cada usuário, também está como nova prática adotada, a fim de reorganizar os espaços coletivos de descanso, proporcionando, ainda, bem-estar e segurança.

Com isso, espera-se ofertar práticas de cuidado voltadas para a autonomia do sujeito, ao propor a inserção dos acolhidos em atividades diárias, dentro e fora da unidade. Foi intensificado, nesse mês de setembro, o acompanhamento orientado dos usuários para suas demandas externas, em outros serviços da rede, com o objetivo de estimular a maior autonomia

dos mesmos para acessar as unidades e transitar no território, com recursos próprios. Esse processo se conduz avaliando as facilidades e limitações de cada acolhido, utilizando estratégias de sensibilização e vínculo.

A assembleia do serviço estava sendo realizada no turno da noite, com a participação de poucos trabalhadores e com alguns usuários sob efeito de Substâncias Psicoativas (SPA). Com a reestruturação das atividades, a realização das assembleias passou a ser no turno da manhã, semanalmente às sextas-feiras, logo após o café da manhã dos acolhidos. O objetivo da mudança foi o de ampliar a participação dos profissionais, além de possibilitar aos usuários um espaço onde possam estar mais organizados para as contribuições.

A equipe da UAA organizou um passeio com os usuários para a praia de Barra do Jacuípe, litoral norte da Bahia, promovendo lazer e fortalecimento de vínculos. Foi possível, através dessa experiência, avaliar a organização da equipe e do serviço para realizar outros momentos como esse, além de proporcionar meios para a observação dos usuários, fora do contexto habitual, destacando senso de sociabilidade, autocuidado, proteção, grupalidade, entre outros. Os técnicos notaram, ainda, a motivação dos acolhidos para o contato com a natureza, estabelecendo, com isso, relação menos danosa com o uso de spa.

No início do mês de setembro, em 04/09/2025, foi realizada uma reunião entre as coordenações da UAA e do CAPS AD III Gey Espinheira, Dorosmar Filho e Luciana Rodrigues, respectivamente, contando também com a participação de Andréa Laís, gerente geral do projeto Girassóis de Rua. A reunião se deu no retorno das férias de Luciana, tendo como finalidade apresentar tanto a nova coordenação da UAA, como a gestora do projeto Girassóis, além de ter sido um espaço de alinhamento de fluxos e condutas entre serviços.

Conforme o planejamento do RH, o redutor de danos (RD) Renato Souza saiu de férias nesse mês de setembro, devendo ficar afastado de suas atividades no período de 30 (trinta) dias. Para a substituição desse trabalhador, a RD Clarissa Souza solicitou migrar seu turno de trabalho para o período da noite. Dando continuidade ao suporte da equipe diurna, o RD ferista André Luís permaneceu na escala de setembro da UAA. A escala foi construída, baseada no mês de agosto, atendendo as demandas do serviço e conforme a carga horária de cada trabalhador.

De acordo com o planejamento de alta para os usuários acolhidos no serviço, intensificou-se as buscas por moradia para alguns usuários. Uma casa foi alugada pela acolhida D. M. da C., com o suporte da equipe, no próprio território, utilizando o recurso do benefício social (Bolsa Família) da mesma. A usuária realizou a compra de alguns utensílios domésticos, acompanhada de alguns técnicos para o suporte necessário.

Uma situação de manejo de crise foi realizada pela equipe a um ex acolhido da UAA, S. S. M., presente no serviço enquanto visitava os demais usuários. A equipe acionou o SAMU e fez contato com a rede de apoio do usuário, no turno da noite, em 23/09/2025. O usuário foi regulado para o HEML – Hospital Especializado Mário Leal, onde ficou internado na emergência com quadro de agitação, heteroagressividade, desorientação e hipertensão. O usuário migrou para a internação hospitalar, por piora do quadro, e segue internado e sob os cuidados da equipe do HEML. Visitas da equipe da UAA e da rede que acompanha o usuário seguem sendo realizadas, semanalmente.

Priorizando a intensificação de cuidados para o usuário E. S. S., em uso abusivo e problemático de spa, foi solicitada uma reunião com as equipes de referência do mesmo. A equipe da UAA se reuniu, por meio de encontro virtual, em 15/09/2025, com as equipes do CnaR Itapuã e CAPS AD III Gey

Espinheira, para tratar do PTS do usuário. O mesmo havia solicitado internação para intensificar os cuidados, sendo articulado o acolhimento noturno no CAPS AD Gey Espinheira, por um período de até 14 dias, a partir de então. O usuário foi conduzido, no mesmo dia, para o acolhimento noturno, tendo a continuidade do cuidado sendo acompanhado na UAA, através do seu técnico de referência (TR).

Na atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada em 18/09/2025, com o tema “Tecendo Caminhos do Cuidado: acesso da população em situação de rua nos dispositivos da rede de Atenção Básica do Girassóis”, foi conduzida uma dinâmica de apresentação das unidades de Consultório na Rua, discutindo o fluxo dos serviços e principais objetivos, enquanto dispositivos da Atenção Primária à Saúde (APS).

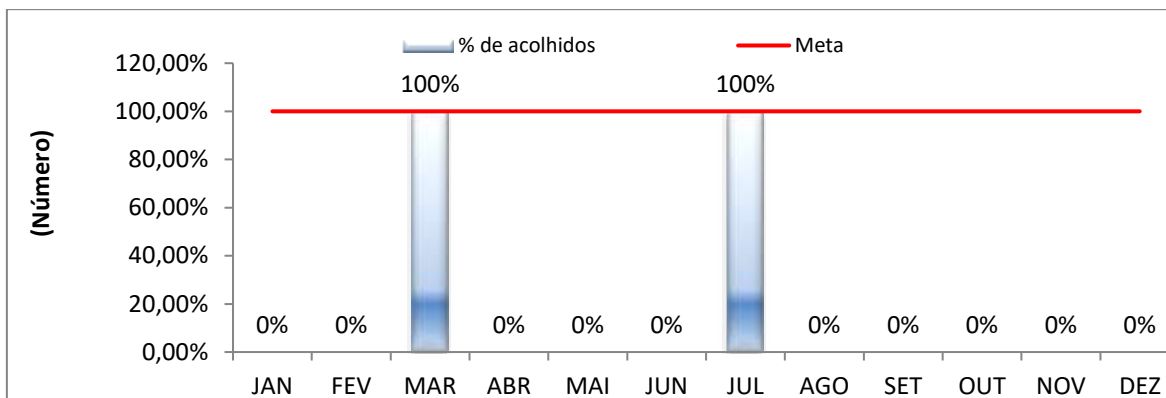
A reunião técnica de equipe do dia 29/09/2025 ocorreu na Escola de Saúde Pública de Salvador e teve, como estratégia de formação, duas rodas de conversa com as equipes das UAA's de Aracaju e de São Paulo. A proposta foi de aproximar as vivências de cuidado e gestão das unidades convidadas, através de participação por plataforma digital, possibilitando à equipe da UAA de Salvador espaço de diálogo e troca.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

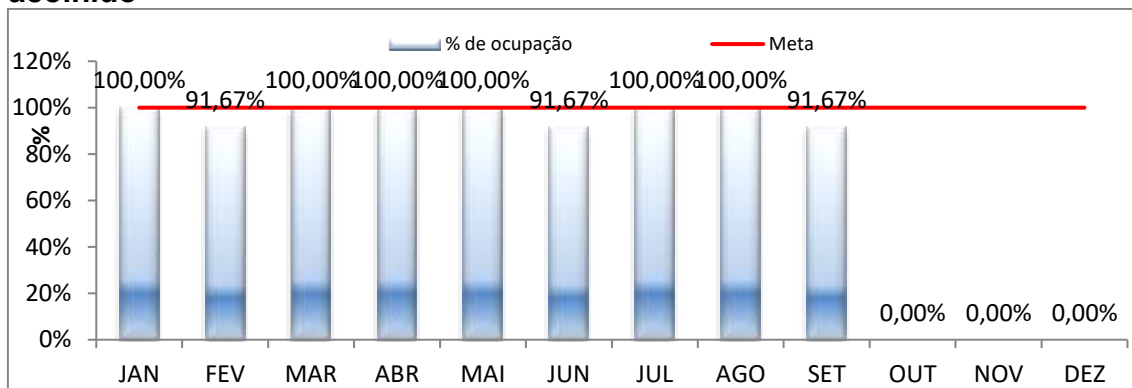
INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira –setembro /2025

No referido mês de setembro de 2025, não houve ingresso de novo usuário, encaminhado pelo CAPS AD III Gey Espinheira. A equipe do CAPS AD sinalizou a possibilidade de discussão de dois novos casos para outubro, com reuniões planejadas para os dias 30/09/2025, 06/10/2025 e 07/10/2025 (declaração em ANEXO I).

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – Setembro/2025

No mês de setembro foram realizadas 11 ações de acompanhamento mensal dos usuários da UAA.

Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 1), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em setembro - 2025

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	06/03/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	04/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	10/04/2023

	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 021/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	ESdosS	700008410919103	19/05/2023	19/11/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	30/05/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	26/09/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 028/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FBR	708701174998397	05/01/2024	05/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	26/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	22/10/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída

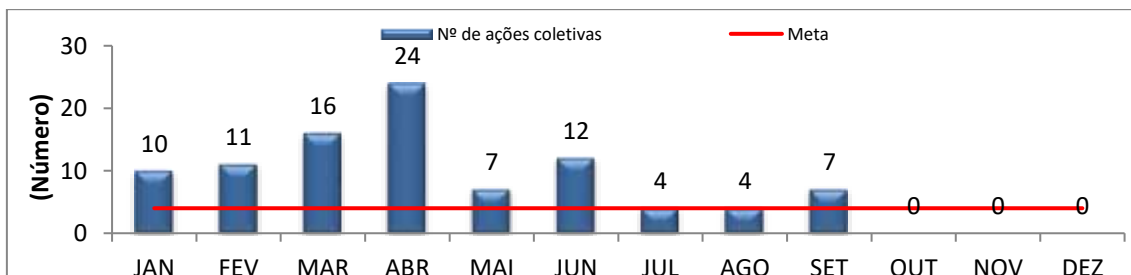
UAA 033/2024	JCdeJ	700001355534903	03/07/2024	03/01/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 035/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. S. C.	200253748040009	28/07/2025	Programada para outubro de 2025
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Setembro/2025

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido, ao longo do mês.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – setembro/2025

No mês de setembro, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou 07 articulações setoriais, em conformidade com o previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021. As ações envolveram, serviços da rede de saúde, por meio de articulações, discussões de caso e atendimentos com equipamentos especializados. O detalhamento dessas atividades encontra-se disponível no Anexo 02.

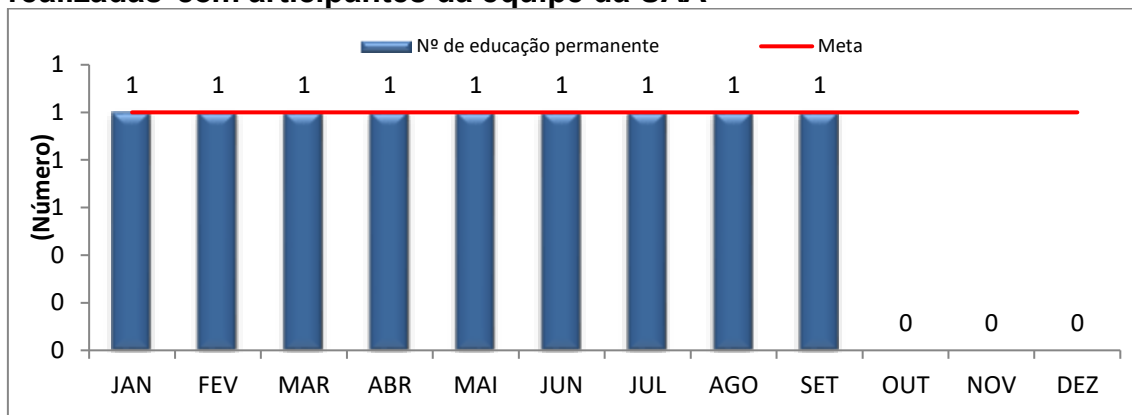
Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, Setembro 2025.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	04/09/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS AD Gey	REUNIÃO	Alinhamento de fluxos
02	11/09/2025	PRESENCIAL	UAA CEO FEDERAÇÃO	DISCUSSÃO DE CASO	Articulação de plano de cuidados e avaliação com especialista.
03	15/09/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS AD GEY	Discussão de Caso	Repactuação de PTS
04	15/09/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS AD GEY	Discussão de Caso	Acolhimento Noturno
05	19/09/2025	PRESENCIAL	CLIOT UAA	DISCUSSÃO DE CASO	Articulação de plano de cuidados e avaliação com especialista.
06	22/09/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS AD GEY	VISITA INSTITUCIONAL	Articulação de plano de cuidados.
07	26/09/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS AD GEY	DISCUSSÃO DE CASO	REPACTUAÇÃO DE PTS

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



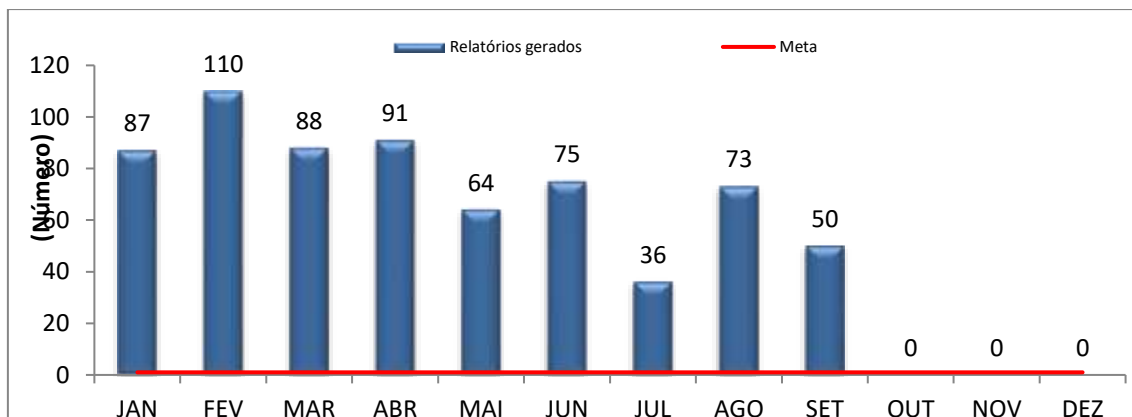
Fonte: Atas das ações de EPS com a participação de profissionais da UAA –setembro /2025

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada em 18/09/2025, com o tema “Tecendo Caminhos do Cuidado: acesso da população em situação de rua nos dispositivos da rede de Atenção Básica do Girassóis”, foi conduzida uma dinâmica de apresentação das unidades de Consultório na Rua, discutindo o fluxo dos serviços e principais objetivos, enquanto dispositivos da Atenção Primária à Saúde (APS). O espaço formativo contou com dinâmica de jogos e interatividade coletiva, na metodologia pedagógica utilizada. Outro momento importante da EPS foi a exposição de riscos e prevenções de acidentes de trabalho, conduzido por uma técnica da S3 Gestão em Saúde. A EPS é um importante instrumento de qualificação técnica, visto que possibilita ao

profissional reconhecer e refletir sobre as estratégias de cuidado adotadas na sua prática, alinhadas às normativas técnicas mais atualizadas.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – Setembro - 2025

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos.

Ao longo do mês de setembro de 2025, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais, incluindo a organização financeira e o uso responsável de benefícios sociais.

No período, foram produzidos 50 relatórios de atividades coletivas, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o

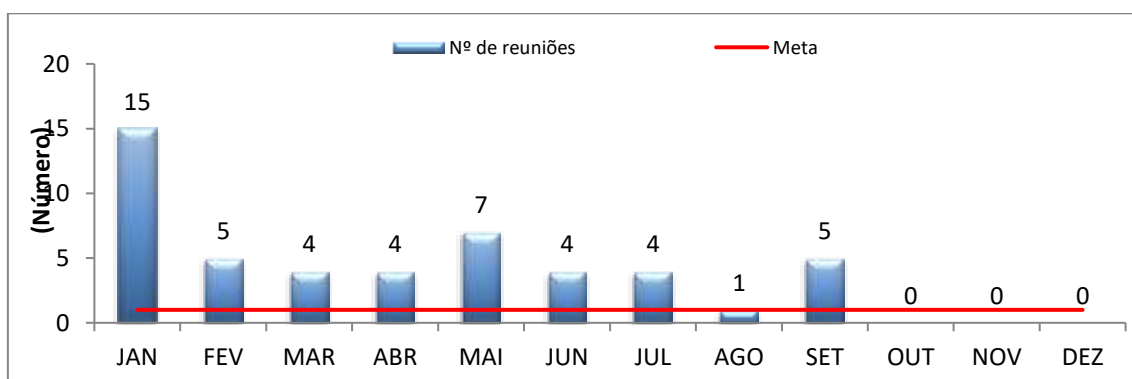
acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	NA	0
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 01	11
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 02	07
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 03	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 04	50
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 05	05
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	05
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			79

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Setembro /2025

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



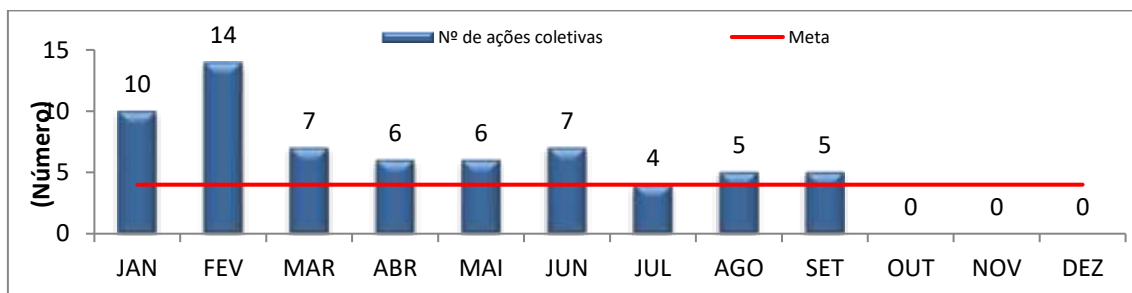
Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – Setembro /2025

No mês de setembro, foram realizadas 05 atividades em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
04/09/2025	14:30h	CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de fluxo	Discussão do fluxo entre serviços e apresentação de coordenações e gestão	Andréa Laís (gestora – Projeto Girassóis), Dorosmar Filho (coord. UAA) e Luciana Rodrigues (coord. CAPS AD III Gey Espinheira)
15/09/2025		UAA	Discussão de Caso	Repactuação de PTS	
15/09/2025		CAPS AD III Gey	Acolhimento Noturno	Intensificação de cuidados no acolhimento noturno do CAPS AD	Igor Mesquita (psicólogo - UAA), Jordan (TR – Gey), Loraine (As. Social, CnaR Itapuã)
22/09/2025		CAPS AD III Gey	Repactuação de PTS	Discussão de PTS e visita ao usuário em acolhimento noturno	Jordan (TR – Gey), Hisnaldo (UAA)
26/09/2025		UAA	Discussão de Caso	Repactuação de PTS	

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Setembro /2025

No mês de setembro, foram realizadas 05 reuniões de articulação intersectorial, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06. A análise do gráfico indica estabilidade na média mensal dessas reuniões, o que evidencia avanços na resolução de demandas previamente identificadas, sobretudo aquelas relacionadas aos serviços da assistência social e às instituições bancárias.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersetorial realizadas com a participação da UAA

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	ATIVIDADE	TEMA
1	11/09/2025	Presencial	UAA / UGPD Brotas	Articulação	Aquisição de Passe livre para usuários da unidade.
2	15/09/2025	Presencial	UAA / NUAR	Articulação	Desbloqueio de CAD Único.
3	17/09/2025	Presencial	UAA / NUAR	Articulação	Atualização de dados para o INSS.
4	23/09/2025	Presencial	UAA / CAPS AD Gregório de Matos, CnaR Pelourinho, CnaR Gamboa	Articulação	Ação de saúde e cidadania para a pop. rua, através de evento com a rede SUS e SUAS, na Praça da Piedade.
5	23/09/2025	Presencial	UAA / UGPD Brotas	Articulação NUAD	Aquisição de Passe livre para usuários da unidade.

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Ponto de Cidadania tem se configurado como espaço estratégico na articulação e efetivação ao acesso da população em situação de rua às políticas públicas, especialmente no campo da saúde, compreendendo os pilares da universalidade, integralidade e equidade. Através de ações de escuta qualificada, mobilização e articulação intersetorial.

Além disso, o dispositivo vislumbra o desenvolvimento da autonomia a partir da construção coletiva, fomentando que a prevenção e promoção em saúde estejam mais próximas da realidade cotidiana da população em situação de rua.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

No mês de Setembro, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)** deu continuidade no cuidado e segue firme construindo pontes de acesso. E esse movimento não é possível de forma isolada. É fruto de uma construção coletiva que envolve os trabalhadores, parceiros da rede e o desejo do próprio assistido. Os desafios se apresentam em diversas formas, seja as urgências das ruas, no enfrentamento das barreiras de acesso à saúde, e tantas outras ausências que atravessam as vidas das pessoas em situação de rua.

O Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH), localizado no Aquidabã em uma via marcada por muitas encruzilhadas, simboliza também a condição de quem ali circula, diante de múltiplos caminhos, escolhas forçadas e rotas interrompidas. O ponto articula encontros entre sujeitos e direitos e lembra que mesmo diante de tantos caminhos, ninguém precisa atravessá-los sozinho. Ali se concentram pessoas em busca de acolhimento, insumos básicos e, sobretudo, de um espaço de escuta, reconhecimento e validação.

Neste mês, ocorreram ações da SEMPRE junto com a Guarda Municipal no território para recolher os pertences das pessoas que vivem em situação de rua, levando-se a vida organizada no improviso, a memória guardada em objetos e a frágil sensação de abrigo que cabia na calçada. Além do vazio material, essas reiteradas ações reverberam na subjetividade no sentido da ampliação sensação de invisibilidade, intensificação do sofrimento psíquico e aumento da desconfiança.

Nesse sentido, o PCCH seguiu como mediador através do diálogo contribuindo para que os danos fossem mínimos, resguardando documentos, remédios e roupas. A equipe multidisciplinar encontrou alternativas para sustentar sua presença no território, demonstrando que o PCCH se mede pela constância do vínculo e pela criatividade diante das adversidades cotidianas.

Além disso, comunicamos também, que ocorreram mudanças internas na equipe: a redutora Aylla Correia voltou de férias e o redutor João Felipe quanto ferista foi remanejado para outro dispositivo; houve também a mudança de coordenação do equipamento, saindo o coordenador Francisco Cunha e assume Lais Laranjeira, assistente social por formação, promovida à atual coordenação técnica do PCCH dando continuidade nas ações e reafirmando o compromisso com o cuidado integral à população em situação de rua.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Em setembro o **Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI)** deu continuidade a sua atuação no território da península itapagipana, tendo a promoção de saúde mental, o cuidado em liberdade e a equidade em saúde enquanto pilares fundamentais à atenção à saúde da população em situação de rua assistidas pelo serviço.

Neste mês, no que tange às ações e serviços ofertadas, o fluxo de acesso segue em uma curva crescente, quando comparado aos últimos meses. Isto demonstra o impacto do serviço e a sua referência para este território, assim como os desafios relacionados à alta demanda de atendimentos/acolhimentos, superior ao que foi projetado em seu desenho assistencial.

No que compete a avaliação de território, o Largo de Roma segue sendo o campo em que concentra-se grande parte dos acessos, em razão da presença da estrutura do container, uma maior possibilidade para o encontro da equipe com as pessoas, assim como a referência central do território; sem prejuízo para os campos itinerantes, ao qual segue sendo realizados na Baixa do Fiscal, Largo dos Mares, Ponta de Humaitá, Praia do Cantagalo e Baixa do Bonfim.

Importa destacar que neste mês, a partir do processo de territorialização em saúde em curso, foi realizada a tentativa de abertura de campo na região conhecida como “Cantão”, próximo a Calçada, território em que tem-se percebido há alguns meses a presença de pessoas em situação de rua. A inserção da equipe multiprofissional ainda está sendo avaliada com cuidado, já sendo possível realizar duas visitas de campo. Uma vez que a itinerância é um dos fatores característicos deste público, deve ser considerada no processo de planejamento em saúde, tendo a territorialização enquanto uma ferramenta fundamental à facilitação do acesso e a garantia da integralidade do cuidado.

Acerca das ações e serviços de destaque, a equipe multiprofissional passou por um processo formativo interno sobre *“Boas práticas em saúde mental: atenção à crise no contexto da rua”*. Este espaço ocorre mensalmente entre a equipe, de modo a qualificar o processo de trabalho, horizontalizar as práticas de saúde e fortalecer a relação interpessoal da equipe, sendo uma estratégia fundamental diante da complexidade do serviço.

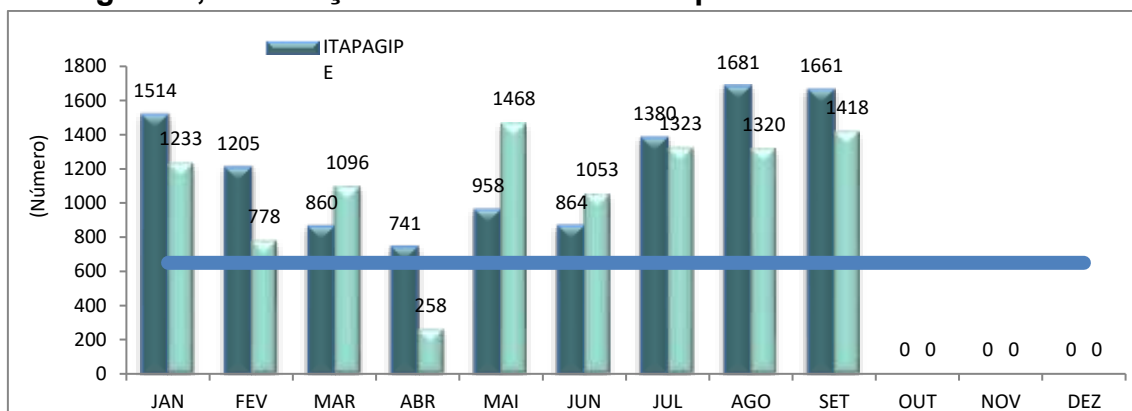
Além disso, as intervenções coletivas a partir da utilização de metodologias da educação popular em saúde se destacaram, reforçando o lugar de encontro e construção de projetos de vida, além da promoção de saúde mental a partir do uso de diversas ferramentas.

Cabe pontuar que o avanço da obra de macro e microdrenagem da Cidade Baixa, em operação desde 2024, tem impactado no funcionamento do serviço em seu ponto fixo, no Largo de Roma. A alta rotatividade de maquinários nesta região, muito próximo ao container, tem gerado uma grande exposição da equipe a poeira e ruídos, além de uma dificuldade no acesso ao serviço, neste momento, sendo um grande dificultador para manutenção do serviço no território, com a realização intensificada dos campos.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – setembro, 2025

No mês de setembro, os Pontos de Cidadania realizaram 3.079 acessos nos serviços, sendo 1.661 no PC Itapagipe, e 1.418 no PC Centro Histórico, cumprindo acima da meta contratualizada de 650 por dispositivo. O aumento considerável se dá pela mudança do contêiner, com aumento de banheiro, descontinuidade do projeto corra pro abraço que dava apoio em uma das praças do território, bem como vinculação efetiva da equipe com os usuários da região.

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** marcado por uma intensa produção de cuidado, demonstrando o compromisso contínuo da equipe em ofertar uma escuta qualificada, ações de saúde e acompanhamento integral à população em situação de rua. Foram realizados, 1.661 atendimentos/acolhimentos, com 824 pessoas atendidas, resultando em 5.378 procedimentos. Dentre eles, destacaram-se 542 escutas qualificadas, 36 atendimentos psicológicos, 56 atendimentos com profissionais da redução de danos, 30 orientações em saúde

e 318 de redução de danos. Esses números revelam não apenas a amplitude do trabalho realizado, mas também a complexidade e a diversidade das demandas que chegam diariamente ao serviço.

Cada atendimento realizado representa mais do que um dado estatístico, onde traduz a oportunidade de construir vínculos, de promover cuidado e de responder a necessidades reais, muitas vezes urgentes, da população em situação de rua e de vulnerabilidade social. O PCI tem se consolidado como um espaço de referência, tanto pela sua capacidade de traçar cuidados em saúde mental no território, assim como um importante articulador de rede.

A expressiva marca de 824 pessoas atendidas evidência o alcance do serviço não só no campo fixo, como nos campos itinerantes, mostrando que o PCI está cada vez mais próximo do território e dos usuários que acessam.

No que se refere as características sociodemográficas da população atendida ao longo do mês de setembro, observa-se a manutenção de um padrão que vem se consolidando nos meses anteriores, com predominância de cis adultos, o que reforça a necessidade de estratégias específicas voltadas para esse grupo, pessoas que se autodeclaradas pretas e tendo a reciclagem de materiais e as atividades informais de vendas enquanto principais atividades de geração de renda, o que aponta para um cenário de vulnerabilidade econômica marcado pela ausência de vínculos formais de trabalho e pela baixa proteção social.

Esse panorama reafirma a importância da atuação da equipe na construção de estratégias intersetoriais que ampliem o acesso a direitos, fortaleçam a rede de apoio e promovam a inclusão social, considerando as especificidades do público que se apresenta de forma recorrente nos serviços.

No mês de setembro, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)** registrou um aumento no número de acessos e atendimentos em relação ao mês anterior. A equipe do PCCH seguiu firme em seu compromisso com a

população em situação de rua, garantindo a continuidade do cuidado e a presença no território, se mantendo como um ponto estratégico de articulação com a rede e referência para o acolhimento, a escuta e a construção de vínculos com os sujeitos em extrema vulnerabilidade.

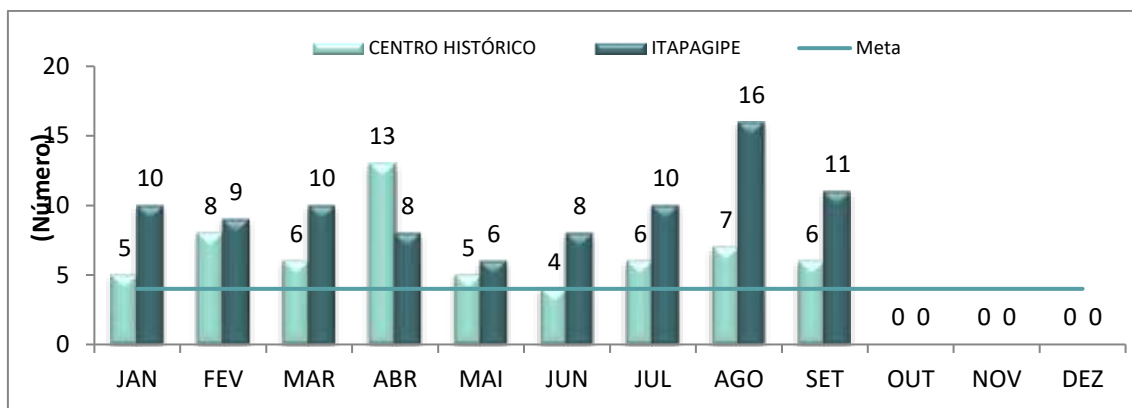
De acordo com os registros do Mapa de Campo, ao longo do mês 1.409 acessos, com 873 pessoas atendidas e 2.721 procedimentos realizados. O perfil do público atendido segue majoritariamente composto por homens cisgênero (1149), seguidos por mulheres cisgênero (204), homens trans (02) e mulheres trans (21). A faixa etária das pessoas atendidas variou entre 1 e 87 anos, demonstrando a diversidade do público que acessa o serviço.

Entre os acessos registrados, 1.326 pessoas se autodeclararam negras somadas a pessoas pretas e pardas, o que reforça a necessidade de ações que considerem os marcadores sociais de raça e classe nas estratégias de cuidado e abordagem.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA), os dados apontam que álcool, maconha e cocaína seguem como as drogas de uso mais frequente entre os usuários, com muitos casos de uso combinado. No que diz respeito à situação de moradia, 1.142 pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto durante o dia quanto à noite nas ruas.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas, a equipe do PCCH seguiu firme no compromisso com a assistência, fortalecendo os vínculos com os frequentadores e ampliando as articulações com os serviços da rede de saúde e assistência social. As reuniões de equipe e os espaços de discussão de casos com outros serviços têm se mostrado fundamentais não apenas para o planejamento das ações, mas também para a qualificação do cuidado ofertado e para a identificação de novas estratégias de atuação frente à reorganização do trabalho.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro, 2025

Neste mês os Pontos de Cidadania realizaram 17 reuniões setoriais sendo 06 realizadas pelo PC Centro Histórico e 11 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

Durante o mês de setembro, foram realizadas pelo **Ponto de Cidadania Itapagipe** articulações setoriais que contribuíram de maneira significativa para o fortalecimento do cuidado integral e para a garantia do acesso de pessoas em situação de rua a serviços da saúde. No total, ocorreram 06 reuniões de equipe e 05 articulações com serviços de saúde, com o objetivo de construir coletivamente estratégias de cuidado e alinhar fluxos institucionais para esta população.

No que se refere às reuniões de equipe, mais que um espaço de planejamento técnico, são também um lugar de escuta e de acolhimento das demandas internas, permitindo que cada profissional traga suas percepções sobre o cotidiano, os desafios e as potencialidades encontradas no acompanhamento das pessoas em situação de rua. Esse exercício de diálogo contínuo é essencial para promover uma atuação alinhada com os princípios da

integralidade, do cuidado compartilhado e da corresponsabilização entre a equipe.

Ao longo do mês, as seis reuniões possibilitaram o acompanhamento das metas estabelecidas, a avaliação das ações já executadas e a reorganização de estratégias diante das novas necessidades que emergiram no território. Também se configuraram como espaço de reflexão crítica sobre as práticas em curso, estimulando a identificação de pontos fortes e fragilidades que precisam ser ajustadas coletivamente.

No que se refere às articulações externas, destaca-se a aproximação com diferentes serviços de saúde, reforçando a importância do trabalho setorial e da construção de uma rede articulada de cuidado. Entre estas, merece especial atenção à articulação com o Serviço de Atenção Especializada Marymar Novais, onde a equipe acompanhou de forma ativa um usuário no processo de orientação e finalização do ciclo de tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Essa ação evidenciou a relevância do acompanhamento próximo e da articulação com os serviços especializados, não apenas para assegurar a adesão ao tratamento, mas também para promover a autonomia do usuário, garantindo a continuidade do cuidado e a prevenção de novos agravos. Além disto, a continuidade do cuidado de alguns sujeitos junto ao CAPS AD Gey Espinheira, conforme Projeto Terapêutico Singular (PTS) em curso.

Em setembro, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH)** realizou 06 articulações setoriais, que se configuraram como encontros estratégicos para a qualificação do cuidado compartilhado dos assistidos do território. Cada encontro representa a oportunidade de troca de experiências, saberes e desafios, tendo em vista o enfrentamento às complexidades vivenciadas no fazer.

As discussões passaram por temas fundamentais: sistematização dos protocolos e acessos, bem como a discussão acerca da mudança dos instrumentos de acompanhamento. Foram também discutidas as articulações em

parceria com instituições da rede, como Consultório na Rua Pelourinho e CAPS Gregório de Matos, esse momento possibilitou um olhar ampliado, onde saúde e cidadania se encontram para tecer vínculos e promoção da dignidade.

Esses encontros setoriais também abriram espaço para reflexões sobre a centralidade da escuta. O diálogo interno permitiu que a equipe se reposicionasse constantemente, reafirmando que o cuidado em saúde vai além da dimensão biomédica, incorporando aspectos psicossociais, culturais e comunitários. Dessa forma, as reuniões setoriais não apenas cumpriram a meta contratual, mas foram fundamentais para sustentar a identidade do PCCH enquanto serviço de referência em saúde mental e cuidado territorial.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/09/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
2	04/09/2025	CAPS AD Gey Espinheira	PC Itapagipe, CAPS AD Gey Espinheira	Reunião Setorial	Construção de PTS da usuária D.S.S.
3	04/09/2025	PC Itapagipe	Toda equipe	Reunião de equipe	Formação Interna sobre atenção a crise no contexto da rua.
4	05/09/2025	SAE Marymar Novaes	PC Itapagipe, SAE Marymar Novaes	Reunião Setorial	Orientação e finalização de ciclo de tratamento para IST.
5	08/09/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
6	08/09/2025	eCR Itapagipe	PC Itapagipe, eCR Itapagipe	Reunião Setorial	Acompanhamento de usuário em atendimento compartilhado do usuário E.J.S.
7	08/09/2025	eCR Itapagipe	PC Itapagipe, eCR Itapagipe	Reunião Setorial	Acompanhamento de usuário em atendimento compartilhado da usuária M.M.C.S.
8	15/09/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
9	22/09/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
10	26/09/2025	CATA	PC Itapagipe, CCIDP/OSID, EISM/SMS, CAPS Adilson Sampaio	Reunião setorial	Dialogar sobre os cuidados de J.A.S.M e M.D.F.
11	29/09/2025	COMAD	oda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.

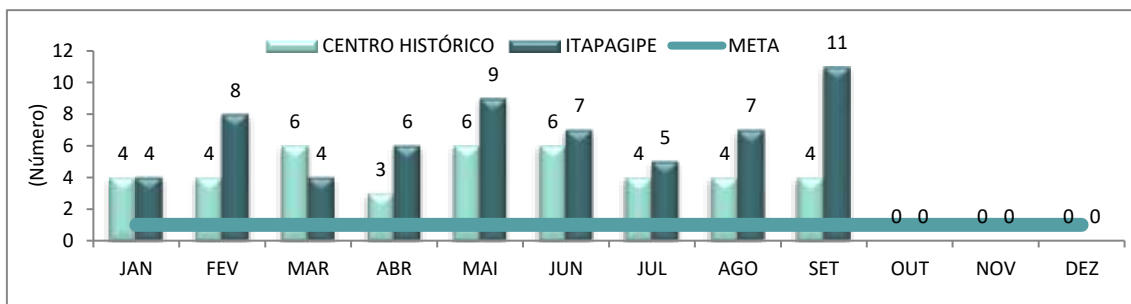
Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, Setembro, 2025

Quadro 07: Reunião setorial PCCH

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/09/2025	COMAD	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
2	11/09/2025	PCCH	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
3	15/09/2025	PCCH	Equipe PCCH e CR Pelourinho	Reunião Setorial	Discussão de caso (I.Q) e hipóteses de linhas de cuidado traçadas.
4	15/09/2025	PCCH	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
5	22/09/2025	PCCH	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
6	2/09/2025	SENAC Aquidabã	Equipe PCCH	Reunião Setorial	Informes, repasses e discussões sobre atenção básica e saúde mental.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Setembro, 2025.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 11 atividades coletivas em setembro e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Totalizando 15 *ações coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Durante o mês de setembro, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** promoveu 11 atividades coletivas enquanto uma das principais estratégias de cuidado em saúde mental e fortalecimento de vínculos. Cada encontro foi planejado para dialogar com as demandas do território e suas principais necessidades em saúde.

Um dos destaques foi o encontro com catadores e catadoras de materiais recicláveis acompanhados pelo serviço, em articulação com o Centro de Arte e Meio Ambiente (ONG CAMA). Esse espaço nasce a partir da importância da dimensão de geração de renda na promoção e proteção da saúde mental. Os participantes compartilharam experiências sobre o trabalho, os desafios cotidianos e as possibilidades de organização coletiva. A atividade culminou em orientações práticas sobre os encaminhamentos necessários para cadastro no projeto, fortalecimento e engajamento da função social de agentes ambientais, além da fundamental importância da dimensão do trabalho para transformação do contexto social.

Outra atividade relevante foi “Vai uma dose?”, com o objetivo promover um espaço de escuta e intervenção em saúde mental por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Esse momento possibilitou que os participantes vivenciassem práticas de cuidado voltadas ao bem-estar, como exercícios de respiração, relaxamento e o uso de fitoterapia. O espaço se propôs a ampliar os recursos de autocuidado a partir da oferta de novas ferramentas para lidar com situações de sofrimento psíquico, valorizando o protagonismo e a autonomia dos usuários.

Além dessas, houve também uma atividade voltada para ampliar o conhecimento dos participantes sobre os serviços disponíveis na rede do território de Itapagipe. Esse encontro promoveu diálogo sobre as potencialidades e dificuldades encontradas no acesso aos equipamentos públicos, permitindo que os usuários identificassem os recursos locais e compreendessem melhor seus direitos. A atividade buscou fortalecer a autonomia dos participantes, incentivando-os a buscar cuidado nos diferentes serviços disponíveis e a se posicionar como sujeitos de direitos diante da rede de atenção à saúde.

As demais atividades coletivas realizadas em setembro também contribuíram para a promoção da saúde, a construção de estratégias de redução de danos, a valorização das histórias de vida dos usuários e o estímulo à convivência comunitária. Em cada espaço, o protagonismo dos participantes foi incentivado, reconhecendo-os como portadores de saberes e experiências que enriquecem o processo coletivo de cuidado.

Quadro 08: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	08/09/2025	Promover um espaço de acolhimento, criatividade e expressão por meio da oficina de macramê	Oficina de Macramê	3	Largo de Roma
2	11/09/2025	Ampliar o conhecimento dos participantes sobre os serviços disponíveis na rede no território de Itapagipe.	Territórios de Cuidado	3	Largo de Roma
3	11/09/2025	Apresentar e conhecer sobre a atuação do Centro de Arte e Meio Ambiente - CAMA no território	Encontro de catadores - Ação CAMA	12	Largo de Roma
4	15/09/2025	Promover um espaço de acolhimento, criatividade e expressão por meio da oficina de macramê.	Oficina de Macramê	5	Largo de Roma

5	16/09/2025	Promover um espaço de escuta e intervenção de saúde mental através das práticas integrativas e complementares em saúde - PICS.	"Vai uma dose?"	10	Largo de Roma
6	18/09/2025	Sensibilizar a sociedade acerca da inclusão de pessoas que estão na condição de rua ao acesso a direitos e cidadania;	Plenitude e Cidadania	9	Largo de Roma
7	22/09/2025	Promover um espaço de acolhimento, criatividade e expressão por meio da oficina de macramê.	Oficina de Macramê	4	Largo de Roma
8	24/09/2025	Promover um espaço de diálogo e escuta qualificada, onde os usuários pudessem compartilhar suas experiências em relação ao uso de substâncias.	Redução de Danos	4	Largo de Roma
9	25/09/2025	Ampliar o conhecimento dos participantes sobre os serviços disponíveis na rede no território de Itapagipe.	Territórios de Cuidado	4	Largo de Roma
10	25/09/2025	Promover a redução de Danos	Roda de capoeira angola	3	Largo de Roma
11	30/09/2025	Abordar sobre os sofrimentos psicológico com a população em situação de rua.	Musicalidade	4	Levanta te

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Setembro, 2025.

No mês de setembro, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** realizou 04 atividades coletivas que, apesar de parecerem simples, possuem grande relevância para a população em situação de rua. Mais do que momentos de convivência, essas ações se tornam oportunidades de ressignificar experiências, criar pertencimento e fortalecer vínculos.

Realizamos uma ação em parceria com a rede Conexão Cidadã, o PCCH em articulação mobilizou os assistidos que trabalham como catadores de recicláveis para formação e apresentação da importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante o trabalho como meio de promoção à saúde e da segurança.

Em contrapartida, a ação possibilitou a realização dos cadastros dessas pessoas e o recebimento do kit de proteção, composto por máscara, luva, mochila e calçado adequado. Mais que pensar em um cuidado técnico, o uso correto representa respeito a vida e a dignidade de quem realiza um trabalho exposto a diversos riscos. Essa ação em parceria, reforça o comprometimento da atenção integral ao sujeito, unindo cuidado, proteção e reconhecimento do trabalho com dignidade.

Cada atividade reafirmou o compromisso do PCCH com uma abordagem que integra arte, educação popular e redução de danos. São momentos que mostram que a rua não é apenas um lugar de carência, mas também de potência criativa, de trocas e de possibilidade de reconstrução.

Outro momento importante, foi realizada em parceria com o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), Consultório na Rua Pelourinho (eCR Pelourinho), ADRA I e ADRA II. Foram oferecidos diversos serviços como corte de cabelo, tranças, design de sobrancelhas para promoção de bem-estar. Promovemos também momentos de lazer com jogos interativos, como dominó e futebol, possibilitando um momento de cuidado, elevação da autoestima e promoção à saúde mental e redução de danos aos assistidos que vivem em situação de rua no território. Além disso, fortalecimento de vínculos entre a rede envolvida promovendo integração, afeto e colaboração.

Através da escuta, da presença no território e da construção de vínculos, a equipe do PCCH reafirma em seu cotidiano seu compromisso ético-político com o cuidado em liberdade, enfrentando os desafios estruturais com criatividade e afeto.

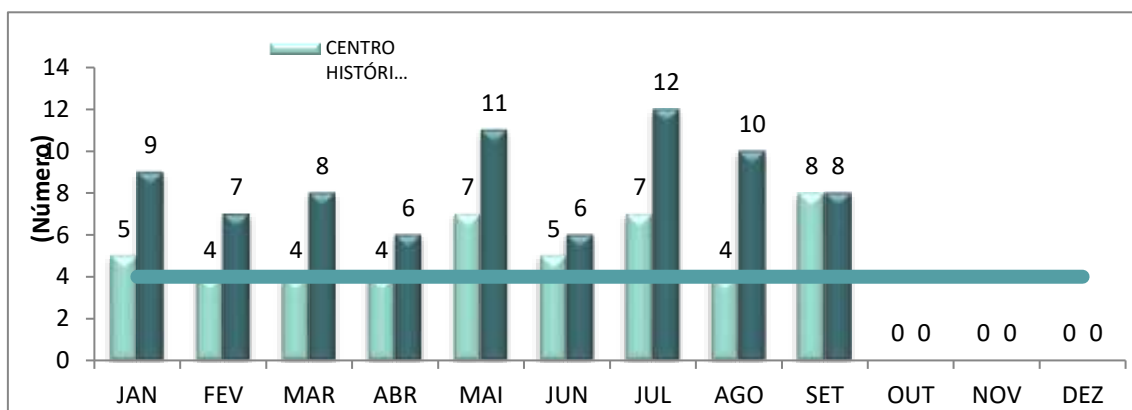
Quadro 09: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	17/09/2025	Identificar e cadastrar moradores em situação de rua que atuam na coleta de recicláveis e altinha, com o objetivo de viabilizar a entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).	Conexão Cidadã e PCCH	4	PCCH
2	19/09/2025	Promover reflexão e cuidado coletivo sobre o valor da vida utilizando os jogos como ferramenta de aproximação entre os participantes. Através da ludicidade, criar um espaço seguro para o diálogo, fortalecendo vínculos, promovendo a empatia e reforçando a mensagem central do setembro Amarelo: ninguém precisa enfrentar suas dores sozinho.	Jogando Pela Vida	4	Viaduto do Aquidabã
3	25/09/2025	A atividade objetivou autocuidado e bem-estar como promoção à saúde mental, para os assistidos do território Centro Histórico.	Autocuidado, bem-estar como e promoção à saúde mental	4	Aquidabã
4	30/09/2025	Promover dignidade e autonomia a pessoas em situação de rua por meio de um bazar solidário, unindo partilha e solidariedade. O bazar buscou não apenas a distribuição de roupas, mas a construção de vínculos afetivos.	Tecendo encontros: Bazar do PCCH	4	Aquidabã

Fonte: Relatório de atividades coletivas PCCH. Setembro, 2025.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro, 2025.

Durante o mês de setembro a equipe do PC Itapagipe realizou 08 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 08 (ANEXO 11), totalizando 16 reuniões de articulação de rede intersectorial, superando a meta contratual que é de 04 reuniões por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

No mês de setembro, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 8 articulações intersectoriais, reafirmando a centralidade do trabalho em rede como estratégia essencial para garantir um cuidado integral às pessoas em situação de rua. Essas articulações não apenas fortalecem os vínculos com outros dispositivos do território, mas também ampliam as possibilidades de acesso e de continuidade do cuidado, garantindo que nenhum usuário seja acompanhado de forma isolada, mas sim a partir da corresponsabilização entre diferentes serviços.

O cuidado intersectorial se mostra fundamental diante da complexidade das demandas que chegam ao Ponto de Cidadania. Muitas vezes, um único serviço não consegue dar conta da multiplicidade de necessidades apresentadas pelos usuários, que envolvem dimensões sociais, de saúde física e mental, de acesso a direitos, de habitação, trabalho e vínculos familiares. Nesse sentido, articular-se com outros equipamentos da rede é garantir que o usuário tenha acesso a respostas mais completas e qualificadas, construídas coletivamente.

Um dos destaques foi a participação da equipe no Núcleo AD Adulto (NuAD), espaço que

reúne diferentes dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial para discutir casos, alinhar fluxos e pensar em estratégias conjuntas voltadas às pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas. Esse espaço reforça a importância do cuidado compartilhado, já que permite a troca de experiências e a busca de soluções coletivas para situações complexas, ampliando a capacidade de resposta da rede. A participação no NuAD também fortalece a articulação entre os serviços, evita sobreposição de ações e promove maior integração, colocando o usuário no centro do cuidado.

Estas articulações foram fundamentais para assegurar que o acompanhamento dos usuários seja construído em conjunto com os demais serviços, respeitando sua singularidade de cada caso e promovendo intervenções mais potentes. Essa prática reafirma a compreensão de que o cuidado não é de um único ponto da rede, mas um processo coletivo, tecido por diferentes atores que compartilham responsabilidades, recursos e saberes.

Quadro 10 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05/09/2025	UAI Periperi	Realizar visita à usuária M.M.C.S em Instituição e discutir seu caso com a equipe técnica.	PC Itapagipe, UAI Periperi
2	09/09/2025	Centro POP Mares	Acompanhamento da usuária M.S.B. e articulação de cuidado intersetorial em seu território.	PC Itapagipe, Centro POP Mares
3	12/09/2025	PC Itapagipe	Realizar discussão de caso de G.S.J., propondo cuidado ampliado e em rede.	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, Moradia Assistida
4	12/09/2025	ASPEC - BOCA DO RIO	Propor ações de cuidado compartilhado para os sujeitos acolhidos na instituição.	PC Itapagipe, ASPEC Boca do Rio
5	25/09/2025	CAPS AD Gey Espinheira	Núcleo AD adulto.	PC Itapagipe, Caps Gey Espinheira, Centro POP, Caps AD Pernambuco, CCIDP, eCR Brotas, Casa da Ladeira, EIMS, eCR Pelourinho.
6	26/09/2025	Google meet	Reavaliar o plano de cuidado em rede do usuário S.S.M a partir de um novo episódio de crise psicótica.	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, CAPS AD Gey Espinheira, Centro POP Mares, UAA
7	30/09/2025	Ponto de Cidadania Itapagipe	Discutir o caso do usuário E. para ampliação do cuidado do usuário que se encontra no território em situação de rua.	PC Itapagipe, SEAS

8	30/09/2025	Google meet	Reavaliar contexto atual do usuário J.C.M	PC Itapagipe, Centro POP Mares
---	------------	-------------	---	--------------------------------

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Setembro, 2025.

Em setembro, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** realizou 08 reuniões intersetoriais. Elas reuniram serviços da saúde, da assistência e da sociedade civil em torno da necessidade de construir estratégias conjuntas para casos complexos e fortalecimento da rede socioassistencial.

Foram encontros que envolveram desde a construção do regimento do Núcleo de Infância e Adolescência (NIA) até a discussão de fluxos de atendimento à população em situação de rua no Distrito Sanitário do Centro Histórico. Nesses espaços, emergiram casos concretos de crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade, demandando uma articulação fina entre CAPS, UBS, Defensoria Pública e organizações sociais.

Essas reuniões mostram, mais uma vez, que a população em situação de rua só pode ser atendida de forma digna se houver uma rede de fato articulada, capaz de ir além da fragmentação das políticas públicas. O protagonismo do PCCH nesses encontros evidencia sua relevância como espaço de mediação, que não apenas acompanha usuários, mas convoca e provoca outros serviços assumirem a corresponsabilidade do cuidado.

As reuniões do Cuidado Compartilhado e da Saúde Mental e Atenção Básica têm sido um espaço de extrema relevância para afinar as discussões de casos, construir os fluxos possíveis no cuidado e divisão das intervenções entre os dispositivos, bem como a sua comunicação no andamento das resoluções pautado sempre na centralidade do desejo manifestado pelo sujeito/assistido.

Quadro 11- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/09/2025	Google Meet	Informes, repasses e discussão de casos do Núcleo Infância e Adolescência (NIA)	PCCH; SMS; Casa da Ladeira; CAPSad Gregório de Matos; DPE Projeto Axé
2	10/09/2025	Google Meet	Webinário Enfrentamento ao racismo na prevenção da violência autoprovocada entre crianças e adolescentes	PCCH; UBS Mata Escura; SMS -USF Candeal Pequeno; COAPS; DSCH Gamboa; USF resgate; DSCB ; Sede DSSF

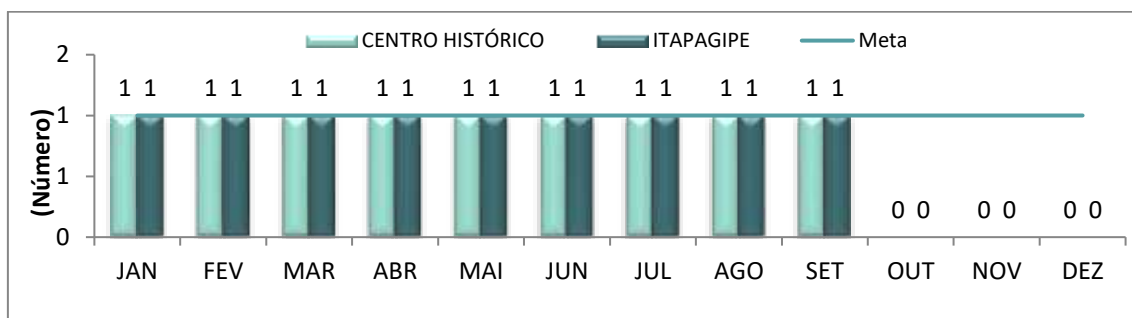


GESTÃO EM SAÚDE

3	10/09/2025	PCCH	Reunião entre profissionais do PCCH e Coordenação da Equipe de Viadutos do SEAS para apresentar serviços presentes e fluxos em comum.	PCCH; SEAS Equipe Viadutos
4	11/09/2025	Pupileira	Reunião de Cuidado Compartilhado a População em Situação de Rua da Rede de Atenção Psicossocial do Centro Histórico organizada pelo Distrito Sanitário do Centro Histórico de Salvador.	DSCH; CCIDP / OSID; CAPS II Jardim Baiano; Centro Pop Dois de Julho; Abordagem Social; CnR Pelourinho; PCCH; Casa da Ladeira; CnR Gamboa.
5	11/09/2025	SEMPRE	Acolhimento dos(as) usuários(as) com demandas de saúde.	MNPR-BA; Casa da Ladeira; Caps AD III Gey Espinheira; PCCH
6	23/09/2025	Google Meet	Informes, repasses e discussão de casos do Núcleo Infância e Adolescência (NIA)	PCCH; Distrito Sanitário do Centro Histórico; CAPSad Gregório de Matos; Casa da Ladeira; Projeto Acolher DPE; SMS; Projeto Axé; Coletivos Bahia pela Paz; SEMPRE; CAPS Gey Espinheira
7	25/09/2025	OSID	Reunião sobre Saúde Mental e Atenção Básica.	PCCH; Distrito Sanitário do Centro Histórico; Casa da Ladeira; CCIDP; Referência Técnica Distrital da População em Situação de Rua; eCR Gamboa; CAPS Antonio Roberto Pellegrino
8	30/09/2025	Google Meet	Informes, repasses e discussão de casos do Núcleo Infância e Adolescência (NIA)	PCCH; Distrito Sanitário do Centro Histórico; SMS; CAPS Gey Espinheira; Projeto Acolher DPE; SEMPRE; Casa da Ladeira

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Setembro, 2025.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro de 2025.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) do mês de setembro foi um espaço importante de aprendizagem e troca para os trabalhadores do Projeto Girassóis de Rua. No primeiro momento, o encontro contou com a facilitação de Tamara Fortunato, que conduziu o treinamento sobre o fluxo de acidente de trabalho, destacando orientações práticas e normativas fundamentais para garantir a segurança e a proteção dos profissionais. A atividade possibilitou o esclarecimento de dúvidas e reforçou a importância do cuidado não apenas com os usuários, mas também com a saúde e integridade dos próprios trabalhadores.

Na segunda parte da EPS, foi realizada uma dinâmica sobre os Consultórios na Rua, resgatando a história de seu surgimento e a relevância desse dispositivo no cuidado à população em situação de rua. Esse momento promoveu reflexão sobre o papel do serviço na garantia do acesso à saúde, na construção de vínculos e na defesa de direitos. A atividade foi enriquecida ainda pelos depoimentos de usuários que acessam os serviços, trazendo a perspectiva de quem vivência na prática a importância da presença dos consultórios e de equipes qualificadas no território.

Assim, a EPS de setembro se consolidou como um momento de fortalecimento do trabalho coletivo, de valorização da experiência dos profissionais e, sobretudo, de escuta das vozes dos usuários, que são a razão de ser das ações do Projeto Girassóis de Rua.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em setembro de 2025, as eCR deram continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

No mês de setembro, a equipe manteve suas atividades de rotina no cuidado à população em situação de rua, tanto nos territórios de campo fixo quanto nos campos itinerantes e na UBS Prof. Mário Andréa. As ações contemplaram a promoção, prevenção, recuperação e tratamento em saúde, sempre acompanhadas de um olhar para o cuidado longitudinal.

As atividades envolveram: cadastro de novos usuários e atualização de usuários que estavam em processo de atualização documental; acolhimento com escuta qualificada da equipe; encaminhamentos para outros níveis da rede setorial ou intersetorial; matriciamento dos serviços; oferta de vacinação, porém com dificuldade de operacionalização em conjunto com a UBS; planejamento

sexual e reprodutivo; testagem rápida; discussão de casos com a equipe; administração do Tratamento Diretamente Observado (TDO); buscas ativas; e demais ações próprias da Atenção Primária à Saúde, bem como encaminhamentos para emissão de documentos e atualização de benefícios sociais, compondo a interface entre saúde e assistência social.

Neste mês a equipe multiprofissional manteve seu pleno funcionamento. Nesse período, o assistente social Anderson Oliveira voltou de férias, e foi aprovado no processo seletivo para coordenador do Consultório na Rua do Pelourinho, permanecendo, durante o mês, prestando suporte necessário à equipe. Em setembro, a coordenadora Bárbara Britto esteve de férias, e Andrea Lais assumiu a coordenação técnica no período.

No mês de setembro todas as atividades já haviam sido planejadas pela equipe em conjunto com a coordenação. A primeira atividade que ocorreu foi no campo da Marquise, que foi elaborado um cartaz sobre *“O que é o Consultório na rua para você”*, essa atividade foi conduzida por técnicos da equipe, com a participação de 05 usuários, nessa atividade foi apresentado sobre a potência do consultório na rua para a população que ali vive.

Nas semanas seguintes, foram realizadas atividades educativas sobre “espelho espelho meu”, uma no campo da Praça do Pela Porco e outra na Feirinha. A ação fez alusão ao Setembro Amarelo, campanha de prevenção ao suicídio, destacando o empoderamento das pessoas por meio do uso de um espelho dentro de uma caixa, no qual os participantes eram convidados a refletir e falar sobre aspectos de si mesmos que gostam ou não.

Na última semana do mês, foi realizada uma atividade sobre Redução de Danos, na qual a equipe levou insumos como água, cartazes, lápis de cor, desenhos e figurinhas. A partir desses materiais, promoveu-se uma discussão sobre o uso de substâncias psicoativas (SPA's) e as estratégias de redução de danos no contexto da rua.

Durante o mês houve diversas ações de ordenamento urbano da prefeitura, que têm dispersado a população em situação de rua, desmontando barracas e alojamentos improvisados. Essas medidas impactam diretamente o cuidado em saúde, pois obrigam os usuários a migrarem constantemente de território, dificultando a continuidade do acompanhamento clínico e social, em especial uma usuária B.B foi ao consultório sinalizar sua saída do território, devido as suas questões pessoais bem como pelo território marcado por violências. Vale ressaltar ainda que este mês foi necessário fechar o consultório mais cedo (um dia no mês) devido a situação de violência no território, causando riscos aos trabalhadores, e esvaziamento do serviço e da própria UBS.

No campo da saúde sexual e reprodutiva, manteve-se a oferta de métodos contraceptivos. A enfermeira da equipe deu início a sua formação em inserção de DIU, o que ampliará a capacidade resolutiva do serviço, e apoiará o médico da equipe que passou pelo mesmo curso em momento anterior.

Em especial, este mês, o médico da equipe Dr. Luan Franco, participou de um Webnário “Estratégias de Cuidado em Saúde Mental Para População em Situação de Rua pela eCR”, ocorrida em 18/09, pelo Telessaúde da SESAB. Isso reforça que a equipe tem possibilitado discussões acerca da temática, bem como fortalecendo a estratégia para POP Rua.

Quanto à imunização, foram aplicadas 17 doses de vacinas: (10) gripe; (06) DT; e (01) COVID-19, em modalidade itinerante. A equipe enfrentou dificuldades no processo de organização conjunta com a UBS, sendo realizada pela equipe com baixa participação da UBS.

Quadro 12 – Vacinação eCR Brotas, setembro 2025.

DATA		17/09	24/09/2025
LOCAL		Feirinha	Itinerante (Feirinha, Marquise e Baixa de Quintas)
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		1	16
Nº USUÁRIOS VACINADOS			
Nº DE DOSES	INFLUENZA	1	9
	COVID		1
	HEP.B		
	dT		6
	dTpa		

	TRIPLICE VIRAL		
	HPV		
	FEBRE AMARELA		
	VARICELA		
	OUTRA (IDENTIFICAR):		

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

O trabalho da equipe do Consultório na Rua Gamboa (eCR Gamboa) tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR). O objetivo principal da equipe é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões sociais e psicológicas, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

A equipe estrutura seus processos de trabalho com base na política que institui os Consultórios na Rua (eCR) e no cumprimento dos indicadores estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021, alinhados às metas mensais pactuadas em conjunto com a área técnica de PSR da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS).

Durante o mês de setembro, o Consultório na Rua Gamboa consolidou diversas parcerias estratégicas com serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), da rede de assistência social e de outros setores, reafirmando seu papel de coordenação do cuidado e de garantia de direitos para a população em situação de rua. Cada encontro refletiu o compromisso com a integralidade do cuidado e o fortalecimento das redes intersetoriais.

As ações estiveram centradas em discussões de casos e elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), com acompanhamentos que envolveram serviços de saúde mental, assistência social e atenção especializada, como o Multicentro Carlos Gomes, o Hospital Ana Nery, o CAPS Gregório de Matos, o CAPS II Jardim Baiano, o CAPS Maria Cecília Suburbana, o Cedap e o Centro POP 2 de Julho. Essas parcerias asseguraram continuidade do cuidado clínico e psicossocial, promovendo acesso qualificado.

Além da dimensão clínica, a eCR articulou-se com serviços e instituições que ampliam a perspectiva do cuidado integral, como o SAC Comércio, Corra pro Abraço, SEAS e o Centro de Convivência Irmã Dulce. Essas interlocuções possibilitaram avanços em aspectos relacionados à cidadania, garantia de direitos, reinserção social, acolhimento e fortalecimento comunitário, revelando a importância da intersetorialidade para além do campo estritamente da saúde.

No âmbito das articulações setoriais, o eCR Gamboa atuou de forma significativa, evidenciando o compromisso com os princípios do SUS e da APS: integralidade, equidade, intersetorialidade e coordenação do cuidado. As discussões de caso ocorreram de forma recorrente com diversos pontos da RAPS, como o CAPS II, o CAPS Maria Cecília, o CAPS Gey Espinheira e o CAPS Jardim Baiano, além de instituições de atenção especializada como o Cedap, a Maternidade Climério de Oliveira e o Hospital Ana Nery.

Essas articulações qualificaram o cuidado clínico e psicossocial, assegurando continuidade assistencial e acesso de usuários em situação de rua a serviços especializados.

No campo da assistência social e da proteção de direitos, destacam-se as articulações com o Centro POP 2 de Julho, o SEAS e o Corra pro Abraço. Essas parcerias ampliaram a capacidade de resposta às demandas de vulnerabilidade



social, acolhimento institucional e mediação jurídica, reafirmando a centralidade do cuidado integral.

As atividades de educação em saúde desenvolvidas durante o mês de setembro mostraram-se fundamentais para ampliar o acesso à informação sobre saúde mental, fortalecendo a promoção do cuidado à saúde e a autonomia da população em situação de rua. Atuaram como estratégia de empoderamento social e clínico, reforçando a integralidade do cuidado e consolidando o papel do Consultório na Rua como dispositivo de promoção da saúde e de defesa de direitos no território.

No que se refere aos procedimentos de acompanhamento, a equipe manteve atuação assídua no Tratamento Diretamente Observado (TDO) para usuários com diagnóstico de tuberculose, assim como na administração de antirretrovirais para pacientes com HIV (B24). Em relação ao calendário vacinal, foram realizadas ações itinerantes articuladas entre a DSCH, o eCR, o Centro POP, o eCR Pelourinho no Aquidabã, em parceria com o PC – Ponto de Cidadania.

Por fim, essas ações têm consolidado o Consultório na Rua Gamboa como articulador estratégico da APS, garantindo integralidade, equidade e continuidade da atenção à população em situação de rua.

Quadro 13 – Vacinação eCR Gamboa , Setembro 2025

DATA		03/09/25
LOCAL		Aquidaba
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		18
Nº USUÁRIOS VACINADOS		16
Nº DE DOSES	INFLUENZA	13
	COVID	0
	HEP.B	9
	dT	8
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	2
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	SCR	1

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Em Setembro de 2025, a Equipe do Consultório na Rua (eCR) Itapagipe realizou suas atividades no território, apesar das constantes mudanças climáticas ainda persistentes. Neste relatório iremos discorrer todos os trabalhos realizados no mês de Setembro, identificar os gargalos existentes que impactam na fluidez dos processos, buscando estratégias eficientes para dar mais qualidade aos processos. Isto facilitará a comunicação entre as partes interessadas dentro e fora da organização, a fim de avaliarmos o desempenho das equipes frente às metas contratuais pelo Projeto.

Seguimos fortalecendo nossos vínculos com os usuários, identificando os territórios de maior necessidade, avaliados pela equipe semanalmente, com objetivo de ampliar nossa linha de cuidados, respeitando os princípios doutrinários da Integralidade e Equidade, atentos às demandas de Doenças Crônicas, Infeciosas, estruturando plano terapêutico singular, centrado na pessoa, onde visa promover autonomia e a participação ativa do usuário no processo de saúde. Intensificamos temas como: Tuberculose, HIV/AIDS em nossas reuniões de estudo de caso, espaço importante para identificar as pendências de cada usuário e construção das próximas ações como: coleta de escarro, agendamento para exames complementares, acompanhamento dos assistidos, articulação com a rede, orientação e monitoramento destes usuários. O TDO continua sendo realizado pela equipe Multiprofissional devidamente registrado em Prontuários e tabelas para monitoramento contínuo, abordados em cada reunião de equipe.

As medidas supracitadas têm gerado avanços significativos, facilitando os rastreios daqueles que abandonaram seus tratamentos, fortalecendo o empenho por parte de todos da equipe, que por vezes se sentiam desmotivados ao dar segmentos nestas demandas. Neste mês de Setembro, foi estabelecido que toda terceira quarta-feira do mês, a Comissão Interna (Médico, Enfermeiro, Técnico e Coordenador do CnRI) irá se reunir para criar estratégias de cuidado assistencial para pacientes com TB, HIV. Para além disso, a cada quinta-feira, os conteúdos das reuniões serão alternados de estudo de caso, onde contemplam os temas: pessoas com TB, ISTs, imunização. Diante disso, foram criadas não somente estratégias de cuidado, mas sim com manter ativo o rastreamento destes usuários. Durante essas reuniões, também foi identificada a necessidade do Matriciamento sobre a Testagem Rápida.

No mês de setembro, foi conversado com a responsável pelo setor das ISTs no Distrito Sanitário, e foi solicitado apoio frente as testagens. Foi realizado com o setor de Vacinas (pessoa de Nádia), sobre a necessidade de apoio para ações de vacinas extra muro, mas também para dar seguimento em vacinações pontuais nos nossos campos fixos, como (Bf1 e Bf2). Após estas reuniões esclarecedoras, houve atividade de campo específica para levantamento de nomes de usuários Sintomáticos respiratórios, e lista para aqueles interessados em vacinação. As listas elaboradas foram entregues para a sala de vacina na UBS. Foi solicitado apoio das profissionais para acessar o sistema e averiguar cada paciente, e quais vacinas estão tomadas. Lista já entregue ao consultório, onde criamos as pastas de vacinas para cada território, onde daremos seguimento agora com a data estratégica para vacinação.

Conforme mediado acima, o mesmo critério está sendo realizado para pacientes com TB e HIV, pastas separadas, planilhas em sistema, para serem alimentadas. Houve reunião com o SAE Marimar, junto a Sula e a Enfermeira, levando todos os nomes dos positivados com HIV, e atualização da lista antiga do CnRI para identificação de quem foi a óbito, quem está positivado, qual nível da sua carga viral, se deixou o tratamento e se precisa realizar nova testagem. Tivemos apoio de Sula para levarmos após busca ativa destes usuários, para o SAE dar seguimento, em conjunto com nossas avaliações, e estratégias de cuidado. Atualmente no CnRI possuímos uma pasta para pacientes com pendências em TB e HIV, pasta de vacinas constando o rastreio das vacinas registradas e pendências, todas elas alimentadas por nomes de acordo com os respectivos territórios (ex: Vacinas Bf1, vacinas Bf2 e assim sucessivamente).

Daremos assim seguimento no território mais crítico para o menos crítico, lembrando que será um trabalho cauteloso, gradativo, pois o maior objetivo, é auxiliar ao assistido a conclusão do tratamento (maior desafio da rede) e vacinar

O

maior número de pessoas. Não havia registros de rastreio e monitoramento para os pacientes, sendo necessário diálogo estratégico para compreensão de todos sobre a importância da participação e ação de todos. Vacinas passam a ser administradas em territórios, com solicitação prévia ao Distrito para liberação do Técnico de Enfermagem para suporte da equipe. Realizo a construção da planilha para troca das almotolias a cada 07 dias (todas devem conter data de abertura e validade), devendo a Adm monitorar e recolher as sujas, para higienização da mesma, pela Técnica de Enfermagem, dentro da UBS Virgílio, da ausência de um CME.

Avançamos nos registros frente a tabela das doenças infecto contagiosas, avançamos nos registros em prontuários, onde seguimos unificando os mesmos, organizando as gavetas. Realizo a criação de duas listas para Marcações, dividindo em: Marcações Adulto e Pediatria e Marcados, alocada numa pasta anexada atrás da porta da do consultório, à vista e facilidade de manuseio por todos da equipe, reduzindo assim, a quantidade de esquecimentos quanto aos agendamentos.

Ainda no mês de Setembro, somos acionados pelo Centro Pop, solicitando apoio para infestação de piolhos nos usuários que costumam ficar no campo dos Mares. Foi realizado reunião online com a assistente social, pois ao chegar no local, observou-se que havia pediculose pelas paredes. Sendo assim, foi solicitado que o centro Pop acione a SMS para suporte com as medicações. Realizamos pesquisa e encaminhamos para área técnica tomar ciência que a ação será realizada em dois momentos, conforme preconizado pela OMS. Construímos folder e card informativo para auxiliar nas orientações durante os atendimentos. O evento ocorreu nos dias 03.09 e 17.09, onde houve orientação quanto a vacina, pois essas datas foram os dias de vacinação de setembro no centro pop. Realizo junto a gerente da UBS a liberação do login e senha de

todos os profissionais do consultório, onde todos passaram a receber treinamento por parte da ADM Daniele e foi realizado uma escala de datas para liberação dos mesmos.

Todas as sextas-feiras realizamos a reorganização do armário, realizando os pedidos conforme a necessidade, evitando pedidos e gastos desnecessários. Fica a cargo da Enfermeira ou do Técnico de Enfermagem a contagem dos materiais e organização dos mesmos. Realizo retirada de livros antigos, brinquedos, e reorganizo nas caixas organizadoras os materiais utilizados em ações, atividades lúdicas, sendo cada caixa identificada com quais materiais existentes possuem cada uma. Informo a equipe que as reuniões para estudo de caso, não poderá ser na modalidade online, passando esta acontecer a cada duas quintas no mês de forma presencial. Aciono a gerente da unidade para liberação de uma sala, sigo no aguardo da mesma. Reforço treinamento na última reunião de equipe quanto a forma correta e organizada de evoluir nos prontuários, onde deverão conter carimbos dos respectivos profissionais e assinatura completa e legível na falta do mesmo. Reforço sobre o registro das recusas pelos pacientes\usuários, toda e qualquer ação, transporte, atendimento que houve transporte, este deverá constar no prontuário.

Foi notado o crescimento de atestados por parte dos profissionais, por doenças virais arboviroses, etc. Diante disso, crio protocolo temporário até passar o período de alterações climáticas, que tem conduzido ao clima mais úmido, o uso das máscaras durante os atendimentos dentro da UBS, por parte dos pacientes. Todos os pacientes deverão acessar a sala com máscaras, e aqueles colegas que apresentar sintomas gripais, deverão manter suas máscaras até sua saída do consultório, não devendo permanecer doentes dentro do serviço. Orientados a buscar por atendimento médico, libero tais profissionais para devida avaliação. Seguimos na perspectiva de avançarmos com

levantamento da lista de usuário sintomáticos respiratórios, para realização dos testes para detecção de TB, e condução de cuidados. Para além desta demanda, realizamos agenda de reunião com a gerente da UBS Ministro Alkimin para tratarmos dos fluxos para os pacientes de tuberculose e hanseníase. Sigo no aguardo da mesma informar quais datas possui para este encontro no mês subsequente, pois não conseguimos agendar no mês vigente.

Para este mês de setembro, seguimos com as estratégias de cuidados para estes assistidos mais críticos, que necessitam de ações mais enérgicas frente aos seus cuidados (HIV,TB). Realizaremos a ação Setembro Amarelo, já descrita em um material (slide) que contempla várias ideias, materiais necessários de baixo custo que traz excelentes ideias que contemplam o perfil pop rua. Realizo a criação não somente do slide informativo para Setembro amarelo, mas sim, calendário anual, contendo os principais temas para cada mês do ano. Material completo, com ideias criativas, indicações de filmes (cine na rua), de livros, de lembranças, tiras com frases pertinentes ao tema, onde irá facilitar o desenvolvimento.

Também houve seguimento das vacinas pendentes dos usuários presentes na pasta de pendências, seguindo com as demandas das pastas de HIV e TB, mantendo as buscas ativas monitoramento e rastreio, se atentando para as reuniões de comissão interna e reuniões para estudo de casos nas duas quintas-feiras do mês. Estratégia esta, de levantar listas de usuários com pendências em vacinas em cada território de campo fixo, das unidades de acolhimento, de campo fixo, das unidades de acolhimento dentro do nosso distrito, devendo ser realizadas de forma coletiva, um mutirão para vacinação.

Para além destas estratégias, fortalecem as reuniões intersetoriais (DT Itapagipe, Centro POP, UAI Pirajá, SAE Marimar, Rubin de Pinho) abordando a

temática dos fluxos em nossos atendimentos, rastreamento de pacientes com TB, HIV, outras ISTs. Junto ao SAE Marimar, num segundo encontro, levanto lista dos nomes dos pacientes nos quais deram seguimento ao tratamento contra HIV, quem abandonou, como encontra a carga viral de cada um, quem veio a óbito e atualizo prontuários internos da unidade. Após este rastreamento, dou seguimento a nossa estratégia de busca ativa na mesma semana, conforme construído em nossa última reunião de estudo de casos, destes pacientes com pendências, logrando êxito ao conduzir três dos nossos assistidos para novos testes e retomada do tratamento. A cada visita ao território realizamos busca ativa destes assistidos baseados sempre no cuidado da retirada do mesmo do território para realização do teste rápido (Buscas ativas realizadas para HVI, TB como prioridades).

Neste mesmo mês, fomos acionados pelo Centro Pop, solicitando apoio para infestação de piolhos nos usuários que costumam ficar no campo dos Mares. Realizo reunião online com a Assistente Social, pois ao chegar no local, observo que há pediculose pelas paredes. Sendo assim, solicito que o centro Pop acione a SMS para suporte com as medicações. Realizamos pesquisa, encaminho para área técnica tomar ciência que a ação será realizada em dois momentos, conforme preconizado pela OMS, construímos Folder e Card informativo para auxiliar nas orientações durante os atendimentos. Evento ocorrerá nos dias 03.09 e 17.09, onde vamos aproveitar para orientar quanto a vacina, pois estas datas serão justamente os dias de vacinação de setembro no centro pop. Contudo, fomos informados que a UBS Ministro Alkimin, também foi acionada e realizou esta atividade nos dias 01 e 02 de Setembro, sendo assim ajustamos uma nova data para o final do mesmo mês, contemplando com medicações apenas os que afirmarem não ter recebido. Compreendemos que

para além dos contaminados pela pediculose, é importante atingir o maior número de pessoas que frequentam o mesmo território, com estratégia profilática contra pediculose.

Avançamos nos registros frente a tabela das doenças infecto contagiosas, e nos registros em prontuários, onde seguimos unificando os mesmos, organizando as gavetas. Realizo a criação de duas listas para Marcação, dividindo em: Marcação Adulto e Pediatria e Marcados, alocada numa pasta anexada atrás da porta da do consultório, à vista e facilidade de manuseio por todos da equipe, reduzindo assim, a quantidade de esquecimentos quanto aos agendamentos.

Reforço treinamento na última reunião de equipe, quanto a forma correta e organizada de evoluir nos prontuários, onde deverão conter carimbos dos respectivos profissionais e assinatura completa e legível na falta do mesmo. Reforço sobre o registro das recusas pelos pacientes\usuários, toda e qualquer ação, transporte, atendimento que houve transporte, este deverá constar no prontuário. Noto o crescimento de atestados por parte dos profissionais, por doenças virais, arboviroses, etc. Crio protocolo temporário, até passar o período de alterações climáticas, que tem conduzido ao clima mais úmido, o uso das máscaras durante os atendimentos dentro da UBS, por parte dos pacientes. Todos os pacientes deverão acessar a sala com máscaras, e aqueles colegas que apresentar sintomas gripais, deverão manter suas máscaras até sua saída do consultório, não devendo permanecer doentes dentro do serviço. Orientados a buscar por atendimento médico, libero tais profissionais para devida avaliação. Seguimos na perspectiva de avançarmos com levantamento da lista de usuários sintomáticos respiratórios, para realização dos testes para detecção de TB, e condução de cuidados. Para além desta demanda, realizamos agendo reunião

com a gerente da UBS Ministro Alkimin, para tratarmos dos fluxos para os pacientes de tuberculose e hanseníase. Sigo no aguardo da mesma informar quais datas possui para este encontro no mês subsequente.

Houve ação do setembro amarelo com a criação não somente do slide informativo para setembro amarelo, mas sim calendário anual, contendo os principais temas para cada mês do ano; material completo, com ideias criativas, indicações de filmes (cine na rua), de livros, de lembranças, tiras com frases pertinentes ao tema, onde irá facilitar o desenvolvimento das nossas ações mensais. Realizamos ações socioeducativas, atividades lúdicas, ações em saúde, que fortalecem ainda mais o vínculo, reduz danos, e proporcionam momentos de lazer, bem-estar, entendendo que estes momentos fazem parte do ciclo vital do ser humano. Seguem algumas das nossas atividades realizadas neste mês de setembro: 1) Dinâmica Lúdica musical (Atividade Musical junto com usuários do território); 2) Dinâmica “Teia da Vida” (Atividade em alusão ao Setembro Amarelo em que se construiu uma “teia da vida” com os participantes a partir da pergunta mote “O que te liga a vida?”); 3) Roda de Conversa sobre Saúde Mental e Auriculoterapia (Conversa coletiva com usuários sobre o cuidado em saúde mental e estratégias coletivas de cuidado associado à oferta de Auriculoterapia);

Neste mês de Setembro, acompanhamos 01 Gestante, realizou o Pré-Natal de forma regular, acompanhada pela equipe, junto a Maternidade Climério de Oliveira, com agendamentos para Equipe Multi da Unidade. Seguimos prestando todo suporte necessário a esta usuária, acionamos a família, onde demonstra pouco interesse no caso da menor, acionamos o Conselho Tutelar e os deixamos cientes do cenário mediante relatório psicossocial. Mantemos nossos agendamentos para acompanhamento pré-natal às sextas-feiras, ou

conforme agenda interna Maternidade de referência Climério de Oliveira e na UBS Virgílio de Carvalho.

Nossa Educação Permanente em Saúde (EPS), ocorrida no dia 21.10.2025, que trouxe como tema: Tecendo Caminhos do Cuidado: Acesso da População em Situação de Rua nos Dispositivos da rede de Saúde Mental do Girassóis. Contamos com a apresentação dos CnRs, trazendo importantes informações sobre o fazer de cada um deles, com apresentação de vídeos com os nossos assistidos, onde puderam compartilhar suas histórias de vida e a importância destes dispositivos na construção de vida de cada um deles.

Realizamos a vacina neste mês de Setembro, seguindo o calendário pré estabelecido junto ao Centro Pop.

Dados detalhados a seguir:

Quadro 14 – Vacinação eCR Itapagipe, Setembro 2025

VACINAÇÃO		
DATA		03.09.25
CAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		20
Nº USUÁRIOS VACINADOS		20
Nº DE DOSES	INFLUENZA	9
	COVID	6
	HEP.B	04
	dT	01
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (GRIPE)	-

VACINAÇÃO		
DATA		17.09.25
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		13
Nº USUÁRIOS VACINADOS		13
Nº DE DOSES	INFLUENZA	08
	COVID	05
	HEP.B	-
	dT	
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

No mês de Setembro recebemos dois residentes: Pedro Nuhan (médico) da Residência em medicina de Saúde da Família e Comunidade, FESF UFBA (duração de 3 meses), e Juciele Gomes, enfermeira da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Faculdade UNIMONTES, Minas Gerais (duração de 1 mês). Esta chegada representou um importante reforço com a inclusão dos mesmos nas atividades realizadas pela equipe do CNR Itapuã (atendimentos, procedimentos, atividades de educação em saúde, mapeamento do território e de saúde da mulher, dentre outras ações). Durante este mês, tivemos ainda as férias da Psicóloga Taila Souza e da Redutora de Danos Liliane

Palmeira, que foram substituídas, respectivamente, pelos profissionais, Daniel Fiais (Psicólogo) e João Felipe (Redutor de Danos).

Apresentamos, no dia 17 de setembro, os resultados preliminares do mapeamento de saúde de mulheres em situação de rua no território do Distrito Sanitário de Itapuã. O mapeamento teve como objetivos: conhecer as condições de saúde das mulheres; dialogar com as equipes de saúde sobre como tem sido o acesso das mulheres nos serviços de saúde do distrito; buscar, junto às equipes estratégias de promoção de equidade no acesso à saúde. A apresentação aconteceu na reunião do Grupo de Trabalho ciclos de vida e gênero, apresentando os resultados preliminares e teve a presença da Gerência Geral do Projeto (Andrea Lais). O mapeamento foi composto de 50 questões, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e aplicado até o momento à 11 mulheres atendidas pelo CNR Itapuã. A meta estabelecida no Planejamento do Distrito é chegar à 20 mulheres, número que representaria cerca de 20% da média das mulheres atendidas no período de um ano. A equipe salienta a delicadeza da realização deste mapeamento, pois a proposição da participação das mulheres no processo somente se deu em momentos oportunos, considerando a complexidade em dispor de tempo para responder a um questionário de 50 questões, na dinâmica da rua.

Destacamos aqui alguns pontos observados nos resultados: Quanto ao quesito raça/cor – todas são negras; apenas duas possuem documento de identificação com foto; nenhuma delas se beneficia com programas de moradia; 90% tem filho, dessas, 50% tem mais de 3 filhos; 54,5% já teve aborto; a maioria (63,6%) fez o preventivo nos últimos 3 anos; 45,5% das mulheres já tiveram ISTs. Dentre as mulheres que informaram ter problemas de saúde (36%), todas estão em tratamento; a maioria (63,6%) tem queixa odontológica atual; a maioria (63,6%) faz uso de alguma SPA; 81,8% já sofreram algum tipo de violência. Nenhuma delas acessou serviços para mulheres vítimas de violência. Estes

foram alguns dados discutidos no GT Ciclos de Vida e Gênero, buscando mobilizar os participantes para a adoção de medidas que facilitem e promovam o acesso à saúde das mulheres em situação de rua.

Em setembro houve a participação da coordenação da equipe no curso “Liderança transformadora: caminhos para a gestão participativa, governança ética e justiça restaurativa”. O curso, que aconteceu nos dias 30 de setembro e 01 de outubro, foi promovido pelo Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do Poder Judiciário do Estado da Bahia - NJR2G, Tribunal de Justiça da Bahia, e abordou os seguintes temas: Práticas e fundamentos da gestão participativa e da liderança restaurativa; Princípios da democracia deliberativa e da justiça restaurativa para fortalecer a escuta ativa, a corresponsabilidade, a ética relacional e o cuidado com os vínculos institucionais; Modelos de governança que favorecem o engajamento coletivo, a resolução construtiva mediante conflitos, a gestão participativa e a promoção de uma cultura de paz e de pertencimento nas organizações, especialmente as organizações públicas. A participação da coordenação nesta capacitação foi muito importante, possibilitando qualificar os processos de gestão e liderança da equipe do Consultório na Rua Itapuã, em modelos que respeitam a construção dos processos coletivos, conectados aos princípios da governança ética e da entrega de serviços de qualidade ao público destinatário.

Seguimos com os processos articulações setoriais e intersetoriais com vistas a promover o acompanhamento das pessoas assistidas e a ampliação do acesso aos direitos: SEAS; Projeto Axé; ADRA III; Programa Moradia Assistida SEMPRE; Defensoria Pública do Estado; Ministério Público Estadual; Instituto Couto Maia; SAE Liberdade; UAA Bonfim; CAPS Franco Baságlio; CAPS Gey Espinheira; Equipe Itinerante de Saúde Mental; CNR Brotas; CNR Itapagipe; GT de Saúde Mental do Distrito Sanitário de Itapuã; GT Ciclos de Vida e Gênero; Comissão de Prontuários, Comissão de Biossegurança, Núcleo de Educação

Permanente (NEPH)- espaços no âmbito do Projeto Girassóis de rua, com o objetivo de qualificação dos processos de trabalho. Como programado mensalmente, realizamos a vacinação itinerante no campo do Abaeté, no 24 dia de setembro, imunizando o seguinte quantitativo de pessoas:

Quadro 15 – Vacinação eCR Itapuã, Setembro 2025

VACINAÇÃO		
DATA		24.09
LOCAL		Abaeté.
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		14
Nº USUÁRIOS VACINADOS		14
Nº DE DOSES	INFLUENZA	10
	COVID	02
	HEP.B	0
	dT	10
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	SCR	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

Neste mês de setembro, na equipe Consultório na Rua do Pelourinho, referente às questões de recursos humanos, o profissional de educação física Ruy Menezes esteve de férias, e a equipe recebeu o assistente social Anderson Oliveira que esteve junto a coordenação/apoio técnico Jaqueline Matos, que se desligou da função no final desse mês corrente, e o mesmo assumirá este cargo a partir do início do próximo mês. Houve um processo de apresentação desse profissional na equipe e nos dispositivos da rede SUS e SUAS do DSCH para

facilitar a sua inserção como coordenador no mês de outubro. Sendo assim, o profissional Anderson Oliveira participou dos seguintes espaços juntamente com a equipe CnR Pelourinho: reunião das coordenações, reunião de equipe, reunião com o CAPS AD II Gregório de Matos e reunião no DSCH, tendo como objetivos principais compreender os processos de trabalho e continuidade do funcionamento do serviço.

No que tange às ações no território, foram realizadas, no campo Sindicato, atividades de educação em saúde em alusão ao Setembro Amarelo, mês de valorização da vida e cuidado em saúde mental, e também ações referentes ao Setembro Vermelho e Branco, mês de conscientização sobre o HTLV, na UAI Barbalho.

Referente às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as) com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH, este mês houve intensificação de cuidados à mulheres vítimas de violência no território, necessitando de acionamento e idas nos serviços de proteção como a Casa da Mulher Brasileira, Centro de Atendimento à Mulher Soteropolitana Irmã Dulce (CAMSID) e CREAS Garcia. Houve também articulações com os demais serviços como CEDAP, Conexão Cidadã, SEAS, DPE Pop Rua, ADRA Barbalho, UAI Coutos, SAE São Francisco, HGE, Moradia Assistida, CAPS AD III Gey Espinheira, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Consultório na Rua de Brotas, Ministério Público e CAPS II Jardim Baiano.

A equipe esteve presente como apoio na ação “Autocuidado também é Priorizar-se”, realizado pela SEMPRE, juntamente com os demais serviços para a Pop Rua do DSCH realizado no Aquidabã, com oferta de atividades para o autocuidado e saúde mental. Em relação à formação continuada para qualificação dos processos de trabalho, a equipe participou do curso Racismo e Saúde, curso de Preceptoría para Profissionais de Saúde, roda de conversa sobre a Plataforma InCicle, Oficina Colaborativa “Atenção Integral às Mulheres em Situação de Rua que se encontram em Unidades de Acolhimento

Institucional", e Seminário Adolescência: ciclos de riscos e muitas possibilidades.

Este mês a vacinação itinerante ocorreu no Aquidabã, juntamente com a eCR Gamboa e DSCH, e também no Centro Pop 2 de Julho, com o objetivo de dar continuidade às ações para atualização da situação vacinal da PSR do território. Segue quadro abaixo com os respectivos dados:

Quadro 16 – Vacinação eCR Pelourinho, setembro/2025.

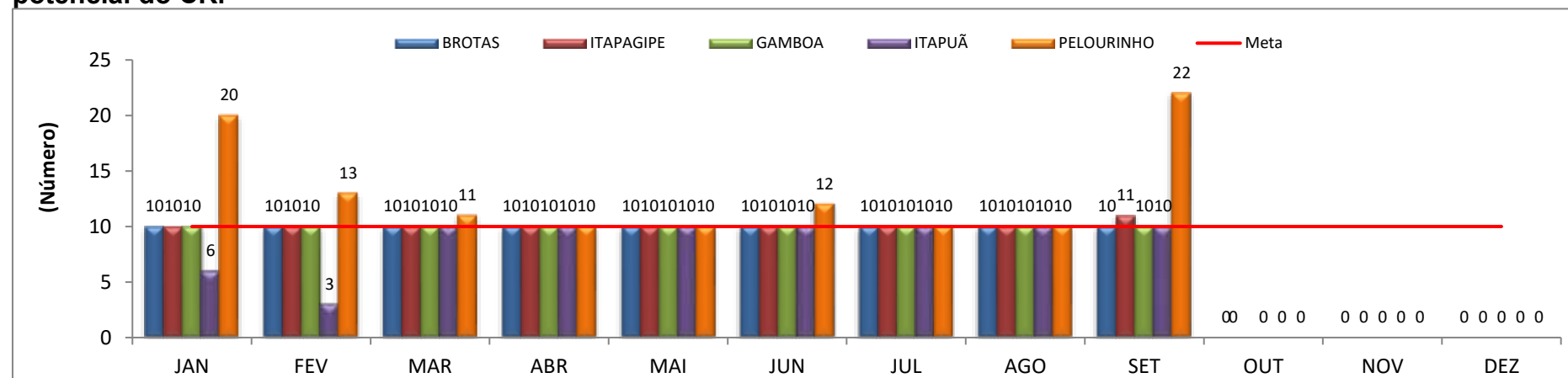
DATA		03/09/25	17/09/25
LOCAL		Aquidabã	Centro Pop 2 de Julho
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		18	18
Nº USUÁRIOS VACINADOS		16	16
Nº DE DOSES	INFLUENZA	13	9
	COVID	0	0
	HEP.B	9	15
	dT	8	11
	dTpa	0	0
	TRÍPLICE VIRAL	2	8
	HPV	0	0
	FEBRE AMARELA	0	2
	VARICELA	0	0
	SCR	0	0

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida, setembro 2025.



Durante o mês de Setembro de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de **52 cadastros** individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas: 10; Itapagipe: 11; Gamboa; 10 Pelourinho: 22 e Itapuã: 10**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e constante no **ANEXO 13**.

Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta:

Durante o mês de setembro, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** registrou 10 novos usuários, incluindo atualizações e cadastros no sistema Vida Mais, conforme registrado nas fichas E-SUS. Atualmente, o Consultório na Rua de Brotas conta com 676 prontuários, dos quais 306 estão ativos, 350 inativos e 20 correspondem a óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** registrou 10 cadastros no mês de setembro, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. Atualmente, a eCR Gamboa tem 1.145 usuários cadastrados, com 547 ativos, 620 inativos e 23 óbitos.

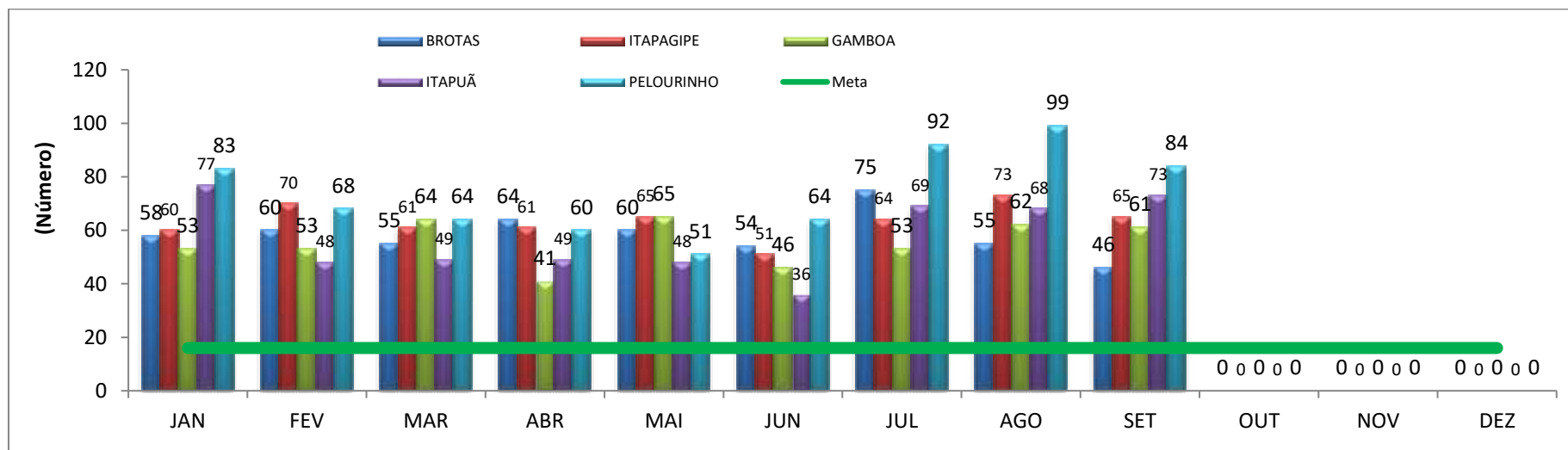
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** atualizou no mês de Setembro, com 11 novos cadastros no Sistema Vida+, totalizando 11 Fichas de Cadastro Individual Físicas e-SUS. No momento, a eCR Itapagipe conta com 931 prontuários, sendo 579 ativos, 352 inativos e 04 óbitos.

Em setembro, a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 cadastros, todos registrados no Sistema Vida+, conforme fichas nas comprovações em anexo. Atualmente, a eCR Itapuã conta com 1.042 usuários cadastrados, sendo 382 ativos, 650 inativos e 10 óbitos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 22 novos cadastros no mês de setembro, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas

e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. A eCR Pelourinho possui atualmente 1.725 usuários cadastrados, dos quais 726 estão ativos, 931 inativos e 68 correspondem a óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de setembro de 2025. Total de ações por equipe:

Brotas: 46 ações

Gamboa: 61 ações

Itapagipe: 65 ações

Itapuã: 73 ações

Pelourinho: 84 ações

As equipes demonstraram um desempenho significativamente acima da meta esperada, totalizando **251 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. O destaque quantitativo ficou com a equipe do Pelourinho, enquanto qualitativamente observa-se diversidade de estratégias (ações em UBS, itinerantes e campos fixos), indicando uma abordagem ampla e territorializada do cuidado. Isso contribui para o fortalecimento de vínculos, continuidade assistencial e acesso ampliado da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas: realizou 46 ações de Redução de Danos. 21 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 11 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. As demais 14 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações de redução de danos foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Luís Cabral, Baixa de Quintas e Ferinha. As ações em campo desempenham um papel essencial na garantia do cuidado contínuo e na ampliação do acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social, fortalecendo os vínculos e promovendo a integralidade do cuidado, bem como escuta qualificada aos usuários e identificação de

demandas para encaminhamentos para rede. Desstaca-se que este mês a gerencia geral do projeto – Andrea Santos, participou de um dos campos noturno com a equipe para compreender a dinâmica, e orientar caso necessário, com isso foi identificado algumas necessidades, como por exemplo a possibilidade da compra de uma lanterna para os profissionais fazerem curativos, e demais demandas.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 61 ações de redução de danos e riscos (RD) em setembro. Dentre elas, 26 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 15 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 20 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 65 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 22 foram na UBS Virgílio de Carvalho, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram 24 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 19 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal (BF1 e BF2), Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campo Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

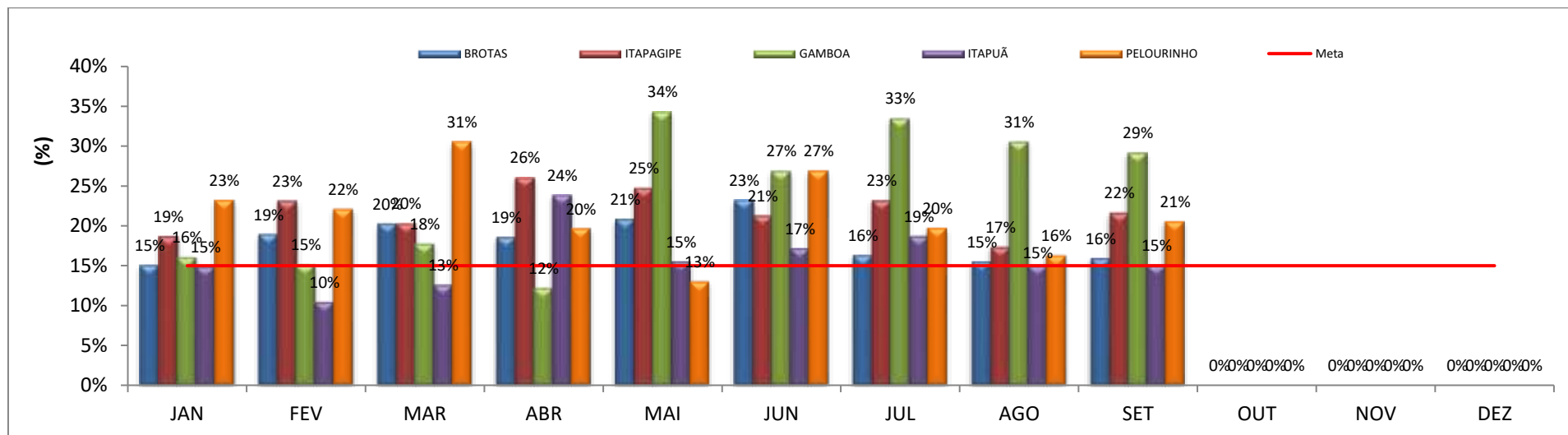
Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 73 ações de Redução de Danos em setembro. Destas, 19 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento à demandas espontâneas de usuários que referenciam a equipe

e

buscam o atendimento e direcionamento do acompanhamento às equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas de usuários com maior grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 23 ações itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: ADRA III; Abrigo Santa Clara; Fundação Lar Harmonia; ASPEC Família Itapuã; SEMAE Liberdade; Multicentro AME Pirajá, IMEP, Multicentro Carlos Gomes; Multicentro Vale das Pedrinhas; CEDAP; CEDEBA; CAPS Gey Espinheira; Defensoria Pública do Estado; Ministério Público Estadual; além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 31 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê, Dorival Caymmi, São Cristóvão, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 84 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de setembro, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 22 foram realizadas na UBS que a equipe está lotada, 19º Centro de Saúde Pelourinho, 51 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 11 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade das demandas, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, setembro 2025

Em setembro de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **396 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

eCR Brotas – 67 encaminhamentos (16,00%)

eCR Gamboa – 93 encaminhamentos (29,15%)

eCR Itapagipe – 83 encaminhamentos (19,71%)

eCR Itapuã – 68 encaminhamentos (15%)

eCR Pelourinho – 85 encaminhamentos (20,53%)

Destaca-se o compromisso de todas as equipes com a articulação de redes de cuidado e o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 422 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais 67 resultaram em encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 16,00% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

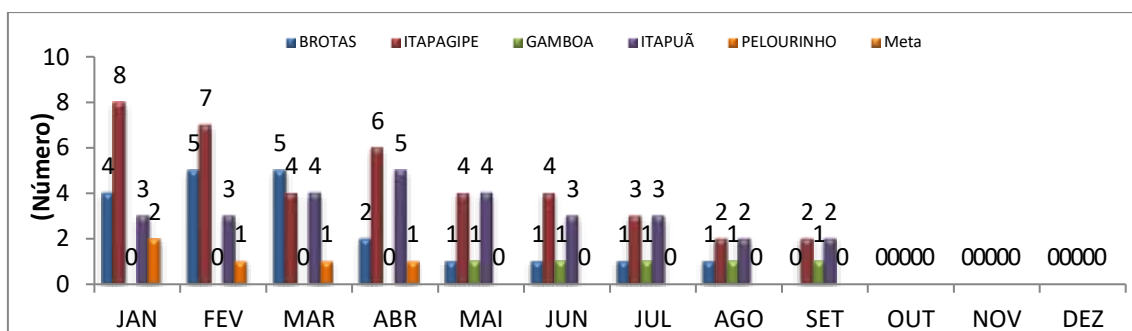
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 319 atendimentos de nível superior. Foram realizados 93 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 29,15% dos atendimentos. Além desse quantitativo foram realizados 34 encaminhamentos internos para USF com os seguintes serviços: atendimento médico, odontológicos, sala de curativo, contraceptivo, e teste rápido.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 384 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, 83 foram encaminhados para demandas setoriais e intersetoriais representando 22% no total. Adicionalmente, houveram 31 encaminhamentos internos (para UBS), para atendimentos de serviços clínicos, odontológicos, pré-natal e curativos.

O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 453 atendimentos de nível superior. Foram feitos 68 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, representando **15%** do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 414 atendimentos de nível superior. Desses, 85 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando **21%** do total. Além disso, foram realizados 30 encaminhamentos internos na Unidade Básica de Saúde onde a equipe está lotada, contemplando os seguintes serviços: atendimento médico e de assistência social, sala de curativos, odontologia e vacinação.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Durante o mês de setembro, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** não acompanhou gestante. A que estava em acompanhamento evoluiu para parto normal no dia 03/08/2025.

Quadro 17 – Acompanhamento pré-natal, eCR Brotas- setembro 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco

No mês de setembro, a **eCR Gamboa** deu continuidade ao acompanhamento da usuária R.A.S., de 32 anos, que se encontra no final do ciclo gestacional, com 37 semanas e 4 dias. Está prevista a interrupção da gestação, cumprindo etapa adequada do pré-natal, com o objetivo de reduzir riscos para o bebê. Esse processo tem impulsionado, de forma exitosa, a intensificação do cuidado, em constante diálogo com a usuária.

Quadro 18– Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa- setembro 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.A.S.	32	G6P4A1	09/05/25	aproximadamente 10 semanas e 4 dias	aproximadamente 37 semanas e 4 dias	4	3

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no mês de Setembro, está no acompanhamento de 02 Gestante, e reitera uma Puérpera que retorna ao território, seguimos aos cuidados do Puerpério, conforme quadro abaixo.

Quadro 19 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe- Setembro 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	A.B.S.S.J	12	G0,P0,A0	16/05/25	Desconhecida	26s	3	4
2	M.J.S	25	G3,P2,A0	24.03.2025	Desconhecida	PSAC	3	1

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de setembro, realizou o acompanhamento 02 (duas) usuárias gestantes, conforme quadro a seguir:

Quadro 20 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- setembro 2025:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.O.	26	G3P1A1	29/07/2025	34 semanas	41 semanas	4	
2	L.R.B.	30	G2P0A1	12/09/2025	Sem informação	29 semanas e 1 dia	4	

Quadro 21 – Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa- Junho 2025.

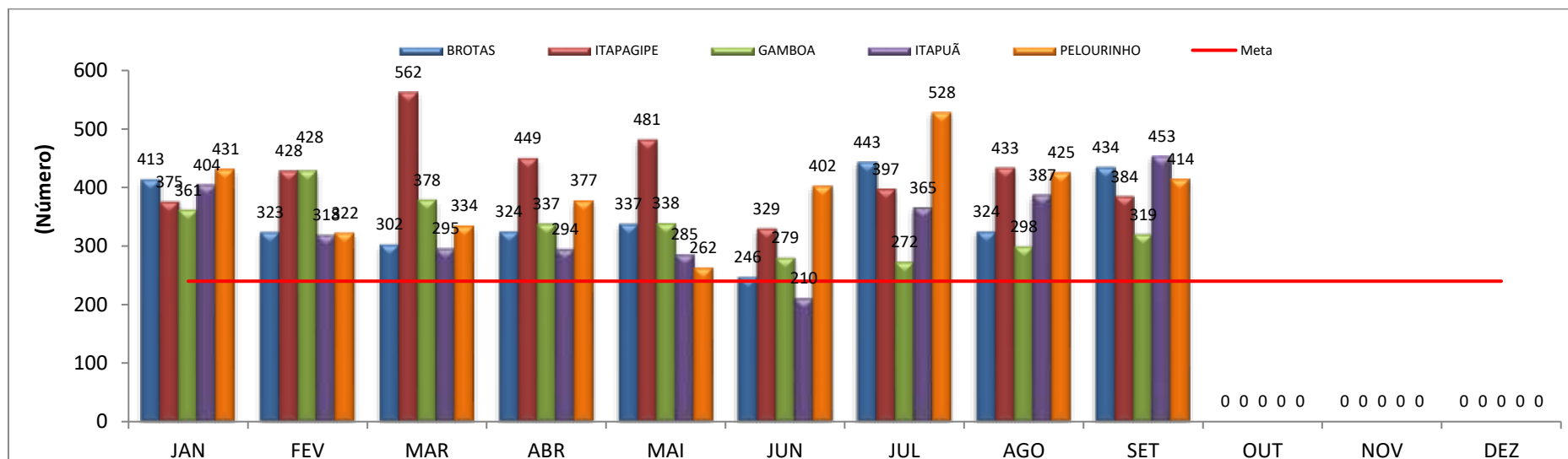
A **eCR Pelourinho**, neste mês de setembro, não realizou acompanhamento de gestante.

Quadro 18 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - setembro, 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
n ^o	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
0	-	-	-	-	-	-	-	-

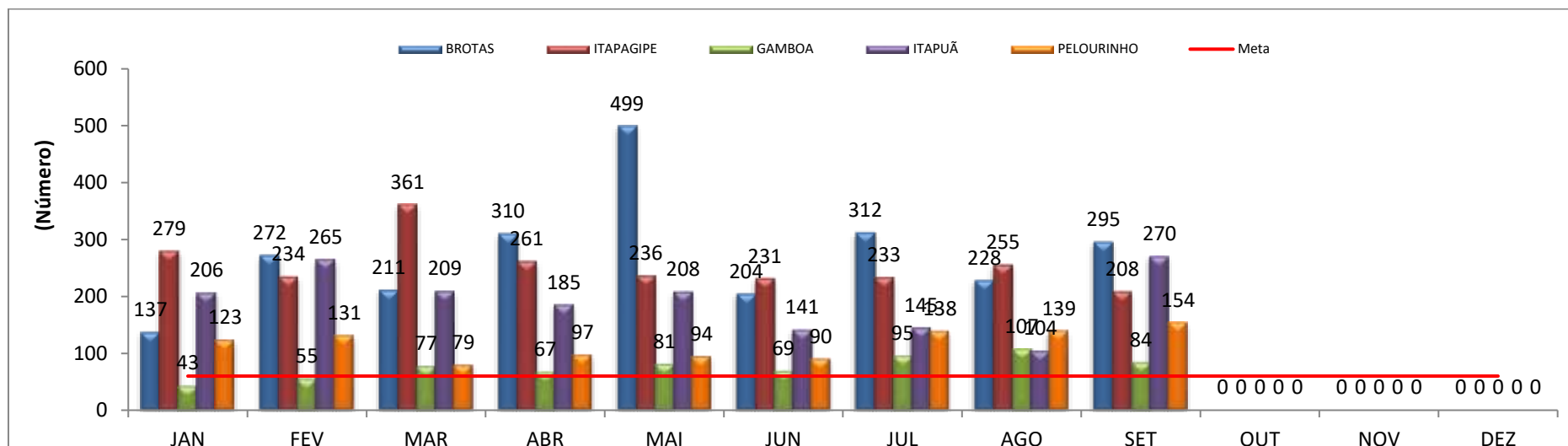
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS

Durante o mês de setembro de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) atenderam um total de **2.004 pessoas em situação de rua** e realizaram **1011 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. A seguir, esclarecimentos e justificativas fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

Brotas: No mês de setembro, os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 434 atendimentos, enquanto os profissionais de nível médio realizaram 295 procedimentos, totalizando 729 ações de atendimentos pela equipe. As ações desenvolvidas envolveram toda a equipe técnica e abrange atividades como busca ativa, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais.

Gamboa: A eCR Gamboa realizou 592 atendimentos à população em situação de rua, destes 319 foram executados por profissionais de nível universitário e 84 procedimentos por profissionais de nível médio, divididos entre campos fixos, itinerantes, e atendimentos na USF Dona Isabel Iraci Silva.

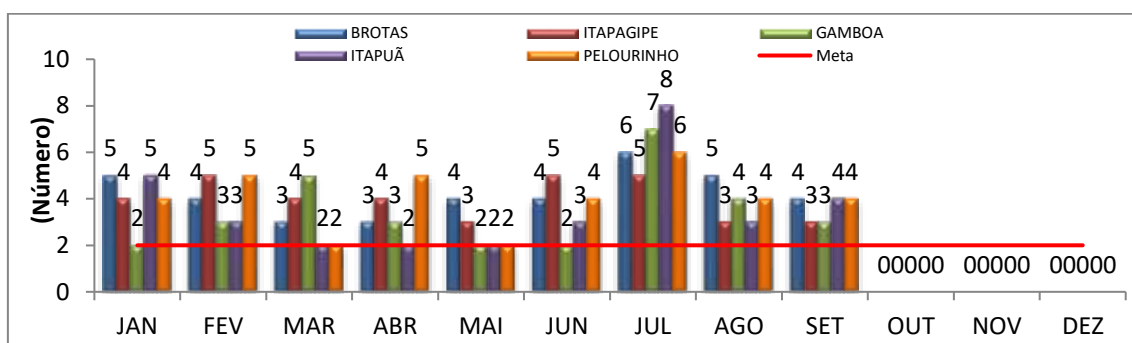
Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 592 atendimentos a POP RUA sendo 384 por profissionais de Nível Superior e 208 procedimentos por profissionais de Nível Médio, distribuídos entre acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais, campos fixos, itinerantes, administração de medicamentos, curativos, acompanhamentos de serviços das redes, escuta qualificada.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de setembro, 723 atendimentos, dentre estes, 453 foram atendimentos de nível superior e 208 procedimentos de nível médio, superando a meta contratual de 300 atendimentos, nos campos de redução de danos realizados. Observa-se um aumento na quantidade de atendimentos e procedimentos em função do aumento nas idas aos campos fixos e aos campos itinerantes, no mês de setembro, reflexo dos esforços da equipe em aumentar a presença na rua. Supõe-se que a chegada de dois residentes também contribuíram com o aumento da capacidade de atendimento da equipe, que alcançou maior número de usuários no mês em questão.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 414 atendimentos por profissionais de nível superior e 154 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 568 atendimentos.

Todas as equipes superaram a marca de 300 atendimentos estabelecida, com no mínimo 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **18 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social.

A distribuição dessas atividades por equipe foi a seguinte: **eCR Brotas** realizou **04** atividades, **Itapagipe 03**, **Gamboa 03**, **Pelourinho 04** e **Itapuã 04**. Dessa forma, todas as equipes atingiram 100% da meta estabelecida, que consistia em realizar no mínimo duas ações de educação em saúde e mobilização social por mês, conforme documentado no **ANEXO 18**.

A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de setembro a eCR **Brotas** realizou **04** atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 19 – Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- Julho de 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
4/09/2025	O que é consultório na rua para você	Redução de riscos e danos e potenciais da equipe do consultório na rua	5	Marquise
11/09/2025	Espelho Espelho meu	Alusão ao setembro amarelo	4	Praça do Pela Porco
11/09/2025	Espelho Espelho meu	Alusão ao setembro amarelo	3	Feirinha
18/09/2025	Atividade de Redução de Danos	Redução de riscos e danos	6	Marquise

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Brotas, setembro/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 03 Atividades Coletivas (Educação em Saúde, Atendimento em Grupo).

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 03 atividades coletivas no período referente ao presente relatório.

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Gamboa- 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
08/09/2025	Maternidade na rua - cuidados e orientações com o bebê	Educação em saúde	2	Gemeleira
09/09/2025	CNR - Práticas corporais e Atividade Física	Educação em saúde	2	USF Dona Iraci Isabel da Silva

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
10/09/2025	CNR - Práticas corporais e Atividade Física	Educação em saúde	28	CAPS AD II Gey Espinheira

Fonte: Ficha de atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, setembro, 2025.

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe- setembro 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
08/09/25	Dinâmica Lúdica Musical	Atividade Musical junto com usuários do território	03	Baixa do Fiscal
16/09/25	Dinâmica: Teia da Vida	Atividade em alusão ao Setembro Amarelo em que se construiu uma "teia da vida" com os participantes a partir da pergunta mote "O que te liga a vida?".	09	Mares
22/09/25	Roda de conversa-saúde mental e Auriculoterapia	Conversa coletiva com usuários sobre o cuidado em saúde mental e estratégias coletivas de cuidado associado a oferta de Auriculoterapia	06	Baixa do Fiscal

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, Setembro 2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de setembro, 04 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - Setembro 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
09/09/2025	Encontro de gestantes-Puerpério e Saúde Mental.	Educação em saúde	27	USF Itapuã

23/09/2025	Setembro Amarelo-cuidados em saúde mental.	Educação em saúde.	21	USF Itapuã
24/09/2025	Setembro Amarelo-cuidados em saúde mental.	Educação em saúde	06	Abaeté- Árvore.
30/09/2025	Setembro Amarelo-cuidados em saúde mental.	Educação em saúde	11	ASPEC Família Itapuã.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Setembro/2025

A eCR **Pelourinho**, no mês de setembro, realizou 04 atividades coletivas com os(as) usuários(as) nos campos, dentre eles, atendimento em grupo e educação em saúde, conforme descrição abaixo:

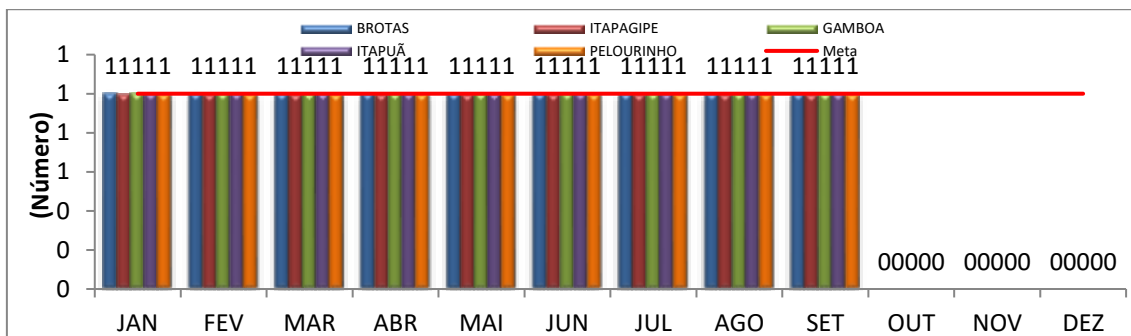
Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnR Pelourinho, setembro, 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
03/09/2025	Vacinação Itinerante	Atendimento em grupo para a atualização da caderneta de vacinação	19	Aquidabã
10/09/2025	Setembro Vermelho e Branco	Educação em Saúde, através de roda de conversa sobre HTLV, prevenção, sinais/sintomas e tratamento.	17	UAI Barbalho "Adra I"
17/09/2025	Vacinação	Atendimento em grupo para a atualização da caderneta de vacinação	18	Centro Pop 2 de Julho
17/09/2025	Setembro Amarelo	Educação em Saúde sobre a valorização da vida e saúde mental, através da dinâmica "as quatro estações do ano" de acordo aos seus respectivos sentimentos e emoções em cada estação.	06	Campo Sindicato

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho - setembro/2025.

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis é direcionada aos trabalhadores e trabalhadoras do Projeto, assim como aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos distritos sanitários envolvidos no Projeto, e Atenção Especializada. O objetivo é promover o aprimoramento contínuo das práticas e conhecimentos, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado às pessoas em situação de rua.

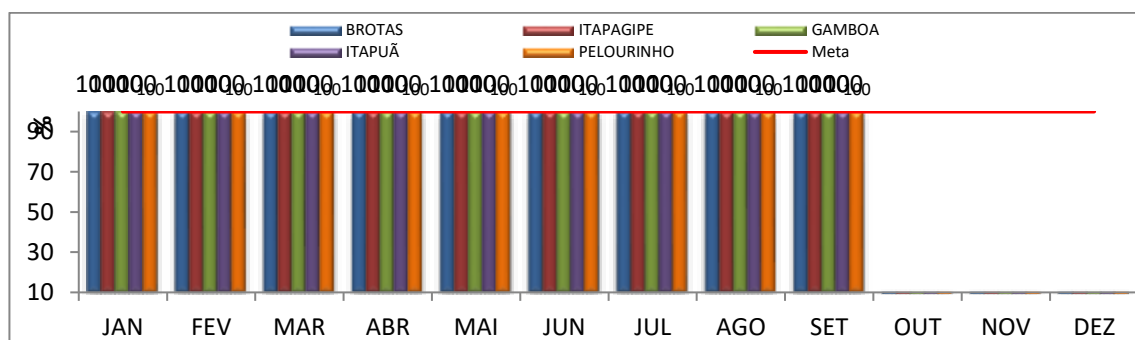
Este mês, a atividade de educação permanente ocorreu em 18/09/2025, com o Tema “Tecendo caminhos do cuidado: Acesso da População em Situação de Rua nos dispositivos da rede de atenção básica do Girassóis” e teve como objetivo aproximar ainda mais os trabalhadores do Projeto Girassóis, apresentando e reforçando o papel das equipes de Consultório na Rua (eCR), além de promover a troca de saberes entre os presentes.

Para tornar o momento mais leve e participativo, utilizou uma metodologia lúdica: nuvem de palavras. Através dessa brincadeira, foram feitas antecipadamente com as equipes nas suas reuniões a discussão interna sobre quais palavras representam a equipe e o território. A atividade possibilitou que todos participassem ativamente, esclarecessem dúvidas e fortalecessem o

trabalho em equipe.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada no mês de setembro teve como objetivo discutir estratégias de cuidado voltadas ao aperfeiçoamento do trabalho da Equipe Girassóis, e o encontro contou com a presença de Clara – Redutora de Danos da equipe do Consultório na Rua Itapagipe, que apresentou sobre as diretrizes legais do serviço. Além disso, no período das 13:00h às 14:00 houve a discussão do tema “Segurança do trabalho” por Tamara Fortunato, funcionária da matriz da S3, técnica de segurança do trabalho.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

Em relação ao percentual das eCR registradas no CNES (**ANEXO 20**), apresentamos o detalhamento da situação de cada equipe:

Consultório na Rua de Brotas: A equipe se mantém completa com todos os profissionais devidamente registrados no CNES. As comprovações estão anexadas, com os profissionais pertencentes à eCR de Brotas destacados em amarelo, conforme orientação.

Consultório na Rua da Gamboa: No referido mês a equipe segue completa, com todos os profissionais registrados no CNES.

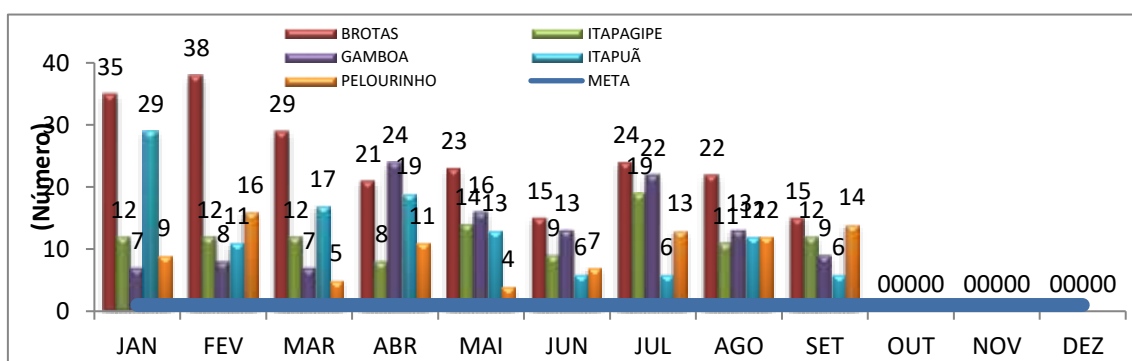
Consultório na Rua de Itapagipe: A equipe permanece completa, todos os profissionais devidamente cadastrados no CNES. Será

encaminhado o CNES da nova Coordenadora e o desligamento da antiga coordenadora Priscila Almeida, DT acionado.

Consultório na Rua de Itapuã: No mês em questão, equipe permanece completa, com os 12 profissionais atuando e com o cadastro atualizado no CNES.

Consultório na Rua do Pelourinho: No referido período, a equipe está completa e todos(as) profissionais estão registrados no CNES.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das Ecr



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de setembro, foram realizadas **56 ações de articulação com a rede intersetorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersetorial por mês para cada equipe.

As ações ocorreram nas seguintes localidades:

Brotas: 15 articulações

Gamboa: 9 articulações

Itapagipe: 13 articulações

Itapuã: 05 articulações

Pelourinho: 14 articulações

A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 15 espaços de articulações intersetoriais em Junho do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 24 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – setembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	02/09/2025	ASPEC	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ASPEC
2	3/9/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA I
3	5/9/2025	SAC Liberdade	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SAC Liberdade
4	8/9/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Aspec Liberdade
5	9/9/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
6	9/9/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/abordagem Social
7	11/9/2025	Vara de Execuções Penais	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/discussão de caso /PTS
8	11/9/2025	Cad Único	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Cad Único
9	18/9/2025	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
10	19/9/2025	UBS Prof Mario Andrea POP RUA	Processos de Trabalho/Planejamento	Cnar Brotas/UBS Prof Mario Andrea POP RUA
11	22/9/2025	Sesi Retiro	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Sesi Retiro

12	24/9/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Central de vagas
13	25/9/2025	CAPS AD III GEY Espinheira Nuad	Processos de Trabalho/Planejamento	Cnar Brotas/CAPS AD III GEY Espinheira Nuad
14	26/9/2025	ADRAIII	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRAIII
15	30/9/2025	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Brotas. setembro/2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 9 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 25 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa – Setembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	04/09/2025	Centro Pop - Online	Processos de trabalho/Outros	CNR Gamboa e Centro Pop
2	08/09/2025	Corra Juridico	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e Corra para o Abraço
3	10/09/2025	Centro Pop 2 de Julho	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CNR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
4	10/09/2025	Sac Comercio	Processos de trabalho/Outros	CNR Gamboa e Sac Comercio
5	10/09/2025	Webnario - Enfrentamento do racismo, da violencia autoprovocada na infancia e adolescencia	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular/Outros	CNR Gamboa
6	11/09/2025	Faculdade Santa Casa - Pubileira (Cuidado Compartilhado)	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e Fac. Santa Casa

7	11/09/2025	Seas - Online	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Seas
8	16/09/2025	Corra Jurídico - online	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Corra para o Abraço
9	25/09/2025	NUAD (CAPS AD II Gey Espinheira)	Questões administrativas/Funcionamento/Processos de trabalho/Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CNR Gamboa e CAPS AD II Gey Espinheira

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 12 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 26 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe- Setembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	04/09/2025	Itaú	Outros/acompanhamento de usuário	CnR Itapagipe/Itaú
2	05/09/2025	Ministério Público	Outros/Retirada de documentação	CnR Itapagipe/ Ministério Público
3	05/09/2025	Online	Processos de trabalho/Planejamento e Monitoramento de ações da equipe/Discussão de Caso e PTS	CnR Itapagipe/CAPS/Ministério Público
4	10/09/2025	Online	Outros/Webinário de Enfrentamento ao racismo	CnR Itapagipe/ Serviços diversos da rede
5	12/09/2025	PC Itapagipe	Outros/Discussão de Caso	CnR Itapagipe/PC Itapagipe/Moradia Assistida
6	12/09/2025	Cartório Mares	Outros	CnR Itapagipe/Cartório Mares
7	17/09/2025	CETEPS	Questões Administrativas/Funcionamento/ Outros/Discussão de Caso	CnR Itapagipe/ CETEPS
8	19/09/2025	Lobato	Processos de trabalho/Diagnostico de território/Planejamento e Monitoramento de ações da equipe/Discussão de Caso e PTS	CnR Itapagipe/Ministério Público/CAPS
9	19/09/2025	CATA	Outros/Acompanhamento	CnR Itapagipe/CCIDP/ASPEC
10	24/09/2025	Conselho Tutelar	Planejamento e Monitoramento de ações da equipe/Discussão de Caso e PTS	CnR Itapagipe/Conselho Tutelar

11	29/09/2025	Online	Reunião Intersetorial/I Ciclo Formativo Gente no Centro da política de Drogas no Brasil (Módulo 1 e 2)	CnR/Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional da Política sobre Drogas/Fiocruz
12	29/09/2025	Online	Reunião Intersetorial/I Ciclo Formativo Gente no Centro da política de Drogas no Brasil (Módulo 3)	CnR Itapagipe/Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional da Política sobre Drogas/Fiocruz

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Itapagipe. Setembro 2025

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 14 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 27: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – setembro, 2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	04/09/2025	Remoto	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
2	04/09/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
3	09/09/2025	Projeto Axé	Reunião de discussão de caso de usuária no Núcleo de Infância e Adolescência	eCR Pelourinho, Projeto Axé, DPE "Projeto Acolher", Equipe Itinerante de Saúde Mental, Casa da Ladeira e Unidades de Acolhimento Infante Juvenil.
4	11/09/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
5	11/09/2025	ESPS	Supervisão clínica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
6	16/09/2025	Auditório do SENAR - Comércio Manhã	Participação no seminário Adolescência, ciclos de riscos e muitas possibilidades.	eCR Pelourinho, SEMPRE e equipes intersetoriais
7	16/09/2025	Auditório do SENAR - Comércio Manhã Tarde	Participação no seminário Adolescência, ciclos de riscos e muitas possibilidades	eCR Pelourinho, SEMPRE e demais equipes intersetoriais

8	18/09/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes sobre co-gestão do cuidado	eCR Pelourinho e Programa de Residência
9	18/09/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
10	23/09/2025	SMS	Participação na Oficina Colaborativa "Atenção Integral às Mulheres em Situação de Rua que se encontram em Unidades de Acolhimento Institucional".	eCR Pelourinho, SEMPRE, SPMJ e demais equipes intersetoriais
11	25/09/2025	Aquidabã	Articulação para realização da ação "Autocuidado e Bem-Estar"	eCR Pelourinho, SEAS, PC CH, Projeto Nós na Rede - UFBA
12	25/09/2025	Remoto	Supervisão clínica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
13	25/09/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
14	28/09/2025	COMAD	Reunião do NUAD com discussão de casos	eCR Pelourinho, SEMPRE, CAPS Gey, CAPS Gregório e CPDD/LGBT

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Pelourinho, setembro/2025.

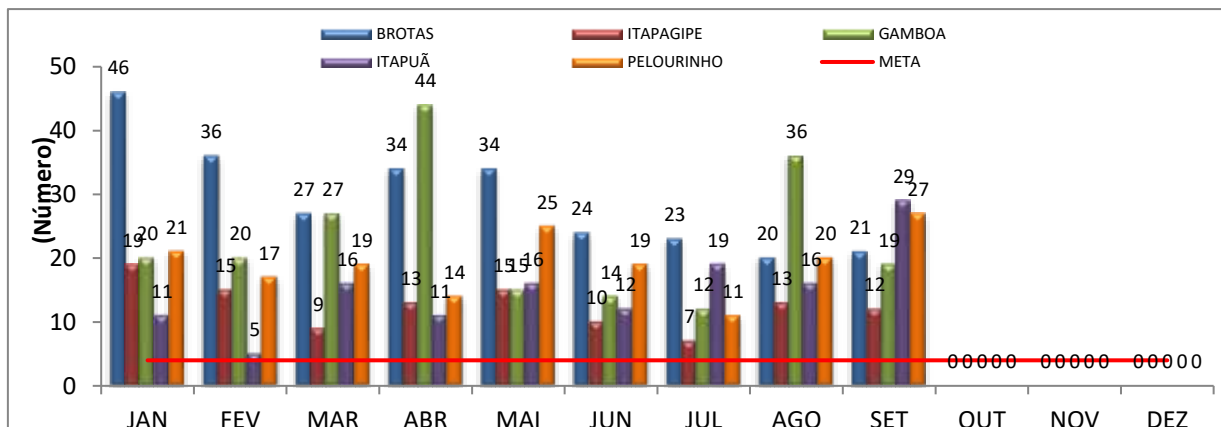
A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 05 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de setembro de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 28 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – setembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	08/09/2025	ADRA III Boca do Rio	Reunião Discussão de caso.	Equipe do ADRA III; eCR Itapuã.
2	09/09/2025	Remoto	Solicitação de abrigamento.	SEAS; eCR Itapuã.
3	10/09/2025	Remoto	Reunião de discussão de caso e mapeamento do território.	SEAS; eCR Itapuã.
4	11/09/2025	USF Itapuã	Reunião de discussão de caso.	SEAS; eCR Itapuã.
5	15/09/2025	USF Itapuã	Reunião de cuidados compartilhados no território. caso.	SEAS; Projeto AXÉ; eCR Itapuã.
6	23/09/2025	ADRA III Boca do Rio	Reunião Discussão de caso.	Equipe do ADRA III; eCR Itapuã.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. Setembro/2025

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de julho, foram realizadas **80 reuniões pelo setor de saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando significativamente a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe.

As reuniões foram distribuídas nas seguintes localidades:

Brotas: 21 reuniões

Gamboa: 19 reuniões

Itapagipe: 13 reuniões

Itapuã: 29 reuniões

Pelourinho: 27 reuniões

A seguir, apresentamos os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em setembro de 2025 o **Consultório na Rua de Brotas** realizou 21 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 29: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/09/2025	Inst de Cegos	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Inst de Cegos
2	02/09/2025	Sede da S3	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discurssão de caso	Cnar Brotas/Sede da s3
3	08/09/2025	ESPS	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/ESPS
4	11/09/2025	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Consultorio na rua Itapua
5	11/09/2025	Equipe Itinerante	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Equipe Itinerante
6	15/09/2025	ESPS	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discurssão de caso	Cnar Brotas/ESPS
7	16/09/2025	Hospital Couto Maia	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Couto Maia
8	16/09/2025	Hospital Aristides Maltez	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Aristides Maltez
9	17/09/2025	SAMU	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAMU
10	17/09/2025	Unid de Pronto Atendimento San Martins	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Unid de Pronto Atendimento
11	17/09/2025	Hospital Aristides Maltez	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Aristides Maltez
12	18/09/2025	CETAD	Educação Permanente	Cnar Brotas/CETAD
13	18/09/2025	webnario Tele saude	Educação Permanente	Cnar Brotas/webnario Tele saude
14	22/09/2025	ESPS	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discurssão de caso	Cnar Brotas/ESPS

15	23/09/2025	UAA	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
16	24/09/2025	CAPS AD GEY	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS AD GEY
17	25/09/2025	ESPS	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ESPS
18	25/09/2025	SAE Liberdade	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE Liberdade
19	26/09/2025	Serviço Social Lemos de Brito	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Serviço Social Lemos de Brito
20	29/09/2025	UAA	Discussão de caso/PTS/ Questões Administrativas Funcionamento/Processo de trabalho	Cnar Brotas/UAA
21	29/09/2025	ESPS	ESPS	Cnar Brotas/ESPS

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. setembro/2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 19 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 30 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, setembro/2025.

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/09/2025	eSPS - Reunião de Equipe	Processos de trabalho/Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa
2	01/09/2025	Hospital Ana Nery	Processos de trabalho	CNR Gamboa e Hospital Ana Nery
3	02/09/2025	CAPS Itinerante/ CAPS Maria Cecília Suburbana	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular/Outros	CNR Gamboa e CAPS Itinerante/ CAPS Maria Cecília
4	04/09/2025	CAPS Itinerante/UBS Suburbana/CAPS Maria Cecília Suburbana	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular/Outros	CNR Gamboa/CAPS Itinerante/UBS Suburbana/CAPS Maria Cecília Suburbana

5	04/09/2025	CAPS II Jardim Baiano - Online	Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe/Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa CAPS II Jardim Baiano
6	05/09/2025	Hospital Ana Nery	Processos de trabalho	CNR Gamboa e Hospital Ana Nery
7	08/09/2025	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de trabalho/Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa
8	09/09/2025	USF - Curativo	Processos de trabalho	CNR Gamboa e USF Dona Iraci Isabel da Silva
9	10/09/2025	CAPS Gey Espinheira	Processos de trabalho	CNR Gamboa e CAPS Gey Espinheira
10	10/09/2025	USF - Dentista	Processos de trabalho	CNR Gamboa e USF Dona Iraci Isabel da Silva
11	15/09/2025	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de trabalho/Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa
12	15/09/2025	CAPS II Jardim Baiano/Online	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e CAPS II Jardim Baiano
13	17/09/2025	CAPS II Jardim Baiano/Online	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e CAPS II Jardim Baiano
14	17/09/2025	Multicentro Carlos Gomes	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e Multicentro Carlos Gomes
15	20/09/2025	COMAD - Reunião de Equipe	Processos de trabalho/Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa
16	24/09/2025	CAPS II Jardim Baiano/Online	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e CAPS II Jardim Baiano
17	25/09/2025	Casa de Prostituição - Edf. Castro Alves (CAPS AD Gregorio de Matos)	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular/Outros	CNR Gamboa e CAPS AD Gregorio de Matos

18	26/09/2025	CAPS II Jardim Baiano	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e CAPS II Jardim Baiano
19	29/09/2025	COMAD - Reunião de Equipe	Processos de trabalho/Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, setembro /2025.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 12 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde.

Quadro 31 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/09/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
2	03/09/2025	Maternidade Climério de Oliveira	Discussão de caso/Acompanhamento	CnR Itapagipe/ MCO
3	04/09/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
4	08/09/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
5	10/09/2025	Calçada	Discussão de caso/Acompanhamento da usuária	CnR Itapagipe/Equipe itinerante de Saúde Mental
6	11/09/2025	Rubin de Pinho	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
7	15/09/2025	Rubin de Pinho	Discussão de Caso	CnR Itapagipe
8	22/09/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
9	23/09/2025	CEO Carlos Gomes	Discussão de caso/Acompanhamento da usuário	CnR Itapagipe/CEO Carlos Gomes
10	24/09/2025	Rubin de Pinho	Discussão de Caso e PTS/Outros/Acompanhamento	CnR Itapagipe/ASPEC/Rubin de Pinho
11	25/09/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
12	29/09/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Setembro/ 2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **29 ações** de articulações setoriais no mês de setembro de 2025, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 32 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/09/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas.	eCR Itapuã.
2	03/09/2025	UAA Bonfim	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
3	03/09/2025	Remoto	Reunião de acompanhamento com a Coordenação Médica	Coord. Médica do Projeto Girassóis; Coord. da eCR Itapuã.
4	05/09/2025	USF Itapuã	Reunião da USF Itapuã. Fluxos de atendimento e funcionamento da unidade	eCR Itapuã e demais equipes da USF.
5	05/09/2025	SAE Liberdade Remoto	Articulação para acompanhamento de usuário	eCR Itapuã e profissional do SAE Liberdade.
6	05/09/2025	ICOM Remoto	Articulação para acompanhamento de usuário.	eCR Itapuã e representante da equipe do ICOM.
7	08/09/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
8	09/09/2025	UAA Remoto	Articulações para o acompanhamento de usuário	eCR Itapuã e representante da equipe da UAA.
9	09/09/2025	NEPH Girassóis Remoto	Reunião de planejamento de educação continuada em saúde.	Membros do NEPH; eCR Itapuã;
10	10/09/2025	UAA	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
11	10/09/2025	NEPH Girassóis Remoto	Reunião de planejamento de educação continuada em saúde.	Membros do NEPH; eCR Itapuã;
12	11/09/2025	eCR Brotas Remoto	Reunião de estudo de caso.	eCR Brotas e eCR Itapuã.
13	12/09/2025	Remoto	Reunião de acompanhamento Gerencia e Coordenação.	Gerente do Projeto Girassóis e Coord. da eCR Itapuã;
14	15/09/2025	Remoto	Reunião de estudo de caso e cuidados compartilhados.	CAPS Gey Espinheira; UAA; eCR Itapuã.

15	15/09/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas.	eCR Itapuã.
16	15/09/2025	CAPS Gey Espinheira	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapuã e representante do CAPS.
17	15/09/2025	NEPH Girassóis Remoto	Reunião de planejamento de educação continuada em saúde.	Membros do NEPH; eCR Itapuã;
18	17/09/2025	USF Itapuã	GT Ciclos de Vida e Gênero- Mapeamento de Saúde das Mulheres em situação de Rua	Participantes do GT; eCR Itapuã;
19	17/09/2025	CAPS Franco Baságlia	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapuã e representante do CAPS.
20	17/09/2025	Equipe Itinerante de Saúde Mental	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapuã e representante da equipe Itinerante de Saúde Mental..
21	18/09/2025	CESAT	Educação Permanente em Saúde- EPS	eCR Itapuã e demais equipes do Projeto Girassóis de rua.
22	19/09/2025	Stela Mares	Reunião de apresentação de ações 2025.	Coordenação da eCR Itapuã e demais Coordenações do Projeto Girassóis de Rua.
23	22/09/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas.	eCR Itapuã.
24	22/09/2025	USF Itapuã	GT de Saúde Mental- apresentação de dispositivos da RAPS.	Participantes do GT; eCR Itapuã;
25	23/09/2025	UAA	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
26	23/09/2025	CAPS Gey Espinheira	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapuã e representante do CAPS.
27	23/09/2025	UAA	Reunião com Gerência e Coord. Médica do Girassóis.	Gerência e Coord. Médica do Girassóis, Coord. da eCR Itapuã.
28	26/09/2025	USF Itapuã	Reunião da USF Itapuã. Articulação de ações para o Outubro Rosa.	eCR Itapuã e demais equipes da USF.
29	29/09/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas.	eCR Itapuã.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã. Setembro 2025

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de setembro, realizou 27 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

Quadro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/09/2025	Remoto	Reunião de articulação com o CEO Alto de Cachoeirinha para discussão de casos e agendamentos	eCR Pelourinho e CEO Alto de Cachoeirinha

2	01/09/2025	ESPS	Reunião de equipe na sede da ESPS Discussão de caso, planejamento de ações na semana, acolhimento de novas residentes, processos de trabalho e questões administrativas entre outros.	eCR Pelourinho
3	02/09/2025	ESPS	Participação na supervisão da PIC Conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bomfim	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
4	02/09/2025 5	Sede S3 Saúde Costa Azul	Reunião para comissão de Prontuários	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
5	03/09/2025	Remoto	Reunião Intersetorial eCR Itapagipe	eCR Pelourinho e PC Itapagipe
6	03/09/2025	UBS Pelourinho	Realização de atividades de educação em saúde e planejamento mensal	eCR Pelourinho e UBS do Pelourinho
7	08/09/2025	ESPS	Reunião de equipe com pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana e acolhimento das novas residentes Carol e Arilma .	eCR Pelourinho
8	09/09/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Participação na supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
9	11/09/2025	Remoto	Participação Reunião para discussão de caso de usuário para acolhimento noturno.	eCR Pelourinho e CAP's Gey Espinheira
10	11/09/2025	ESPS	Discussão de caso e construção de PTS	eCR Pelourinho e equipes de saúde
11	11/11/2025	ESPS - manhã	Participação na reunião do cuidado compartilhado	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
12	15/09/2025	ESPS - tarde	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana e acolhimento das novas residentes Carol e Arilma .	eCR Pelourinho
13	16/08/2025	ESPS - manhã	Participação na supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
14	18/09/2025	Auditório Cesat - Canela	Participação na atividade de educação permanente em saúde com o tema " Tecendo Caminhos do Cuidado: Acesso a população em situação de rua nos dispositivos da rede de atenção básica do Girassóis." EPS	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
15	18/09/2025	Remota manhã	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptoria do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade e Sirio Libanês e outras equipes de saúde.
16	19/09/2025	Remoto Tarde	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptoria do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade e Sirio Libanês e outras equipes de saúde.

17	22/09/2025	ESPS	Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana e acolhimento das novas residentes Carol e Arilma .	eCR Pelourinho
18	23/09/2025	Remota manhã	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptoria do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade e Sirio Libanês e outras equipes de saúde.
19	23/09/2025	Remoto Tarde	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptoria do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade e Sirio Libanês e outras equipes de saúde.
20	24/09/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador - Manhã	Participação no Curso sobre Racismo e Saúde.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde.
21	24/09/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador - Tarde	Participação no Curso sobre Racismo e Saúde.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde.
22	24/09/2025	CAPS Gregório de Matos	Construção de documento, referente as dificuldades do serviço do território, e o levantamento dos usuários, acompanhados por ambas equipes.	eCR Pelourinho e Caps Gregório de Matos
23	29/09/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana e acolhimento das novas residentes Carol e Arilma .	eCR Pelourinho
24	29/09/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana e acolhimento das novas residentes Carol e Arilma .	eCR Pelourinho
25	30/09/2025	Caps Gregório de Matos	Reunião para Construção de documento, referente às dificuldades do serviço do.	eCR Pelourinho
26	30/09/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Participação na supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
27	30/09/2025	Bonfim - UAA	Reunião para Comissão de Prontuários.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, setembro/2025.

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua, alinhando-se às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). A qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, é fundamental para transformar os modos de cuidar. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) desempenha um papel central como estratégia de aprimoramento das práticas em saúde, fundamentando-se na reflexão crítica sobre os processos de trabalho, sempre com foco no usuário, respeitando sua singularidade e garantindo seus direitos (BRASIL, 2009).

Outro pilar desse processo formativo é o suporte técnico sistemático oferecido pelos apoiadores técnicos, que acompanham coordenações e equipes através de:

- Contatos diários, por telefone e aplicativos.
- Reuniões presenciais e virtuais.
- Articulações com redes intersetoriais do SUS, SUAS e do Sistema de Justiça.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, contribuindo para um cuidado integral, resolutivo e humanizado.

Neste mês de setembro, houve a saída do coordenador geral, Rubenval Meneses, e as férias de Barbara Regina, Coordenadora do Consultório na Rua de Brotas. Também ocorreu o processo de transição de Jaqueline Mattos com Anderson (assistente social de Brotas) e processos seletivos para a substituição de Priscila Almeida, ambas com saída programada para outubro de 2025, além do processo seletivo para coordenação geral.

Conforme abordado mensalmente, o Projeto Girassóis já conta com três comissões: Biossegurança, Óbito e Prontuário, todas conduzidas pela coordenação médica, que já conseguiu fidelizar todos os membros das comissões, que darão seguimento conforme seus regimentos.

Além disso, neste mês foram realizadas escutas individuais com cada coordenação do projeto para compreender as expectativas em relação à nova coordenação geral, bem como para fornecer feedback sobre pontos de melhoria, sugestões e elogios. Este momento foi importante para que todos refletissem sobre as práticas no Projeto Girassóis.

Destaca-se também que as reuniões de equipe foram remodeladas; agora, ocorrem às terças-feiras, com a participação de todas as coordenações, não mais separadas como era anteriormente. Isso tem se mostrado positivo, pois as equipes revelam que interagem entre si e discutem os casos em conjunto, promovendo colaboração mútua.

A gestão segue acompanhando o Núcleo de Educação Permanente (NEPH) do Girassóis com a participação institucional dedicada a apoiar, onde ocorreu a reunião de organização da atividade e surgiu o tema da EPS, que teve o objetivo dar continuidade ao cronograma elaborado e olhar para dentro dos girassóis, conforme calendário anual da EPS. Além disto, a atividade contou com um momento de abertura e descontração, onde o NEPH fez alusão ao dia setembro amarelo, e além da temática sobre o girassóis, realizou uma apresentação sobre o fluxo de segurança no trabalho.

Há de se ressaltar que a gestão tem se preocupado com o fazer cotidiano



GESTÃO EM SAÚDE

das equipes, pensando na redução de danos, na clínica ampliada e no cuidado em liberdade para o público da POP Rua, e vem direcionando ações que cheguem com qualidade aos usuários dos serviços.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de setembro de 2025 foi marcado por importantes avanços na qualificação das práticas e no fortalecimento da rede de cuidado às pessoas em situação de rua, contemplando as ações da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), dos Pontos de Cidadania (PC) e das equipes de Consultório na Rua (eCR), bem como por parte da Gestão.

Na UAA, com a chegada da nova coordenação – Dorosmar Filho, houve o desdobramento de algumas mudanças de ações observadas por esta coordenação, tais como: mudança da assembléia geral, reorganização das atividades com a nutricionista da casa, fortalecimento das discussões de casos, para fortalecer o cuidado em liberdade, com ênfase na clínica ampliada, na redução de danos e no respeito à autonomia dos acolhidos.

As metas contratuais foram cumpridas durante o mês de setembro, comprometendo-se somente o indicador relacionado ao número de acolhidos na casa, onde a meta é 12-15 e no presente mês encontravam-se 11. Essa demanda foi repassada por e-mail para COAPS, dando ciência a todos sobre o processo de entrada e saída de usuários, sempre em conjunto com o CAPS, além disso, já há programação de inserção de novos acolhidos. Além disso, durante o mês não houve encaminhamento de novo acolhido pelo CAPS Ad Gey.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território.

Para o PCI, o mês de setembro evidenciou avanços significativos no cumprimento das metas estabelecidas, reafirmando a efetividade das estratégias adotadas e o compromisso da equipe com a qualificação contínua do processo de trabalho. Todas as ações foram conduzidas em consonância com os objetivos institucionais, o que resultou em impactos positivos tanto na organização interna quanto na articulação intersetorial.

Nesse período, a elaboração e a revisão dos Planos Terapêuticos Singulares (PTS) constituíram-se em ferramentas fundamentais para o direcionamento das intervenções. O envolvimento da equipe multiprofissional, aliado à escuta ativa das demandas dos usuários e de suas famílias, possibilitou a construção de estratégias mais adequadas às realidades singulares, fortalecendo a autonomia e o protagonismo no processo de cuidado. A prática de revisitar e ajustar continuamente os PTS reforça a importância da corresponsabilização entre profissionais e usuários, promovendo maior adesão e efetividade das ações propostas.

No que se refere à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), ressalta-se a relevância da articulação com os diferentes dispositivos e serviços que a compõem. O diálogo intersetorial e a integração com atenção básica, CAPS, unidades hospitalares e demais pontos de apoio se mostraram essenciais para a garantia do cuidado em rede, evitando fragmentações e assegurando o acesso em tempo oportuno. Essa articulação fortaleceu não apenas o vínculo entre serviços, mas também ampliou as possibilidades de acompanhamento, encaminhamento e suporte às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Considera-se que o mês de setembro representou um período de consolidação dos processos em curso, mas também de reflexão sobre os desafios que permanecem, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento da rede, à garantia da continuidade do cuidado e ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais que impactam diretamente a saúde mental dos usuários. Reiteramos o compromisso da equipe em seguir aprimorando as estratégias de cuidado, cumprindo as metas contratuais com qualidade e assegurando o acesso da população a um cuidado integral, humanizado e efetivo no âmbito da RAPS e do SUS.

Durante o mês de setembro, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico** (PCCH) manteve a continuidade das ações no território, reafirmando seu compromisso com a população em situação de rua (PSR), mesmo diante dos desafios que surgem diariamente. As atividades seguiram pautadas na centralidade do cuidado e no fortalecimento dos vínculos com os usuários, com foco no respeito à singularidade de cada sujeito e na construção coletiva de estratégias de cuidado.

As reuniões de equipe e os momentos de planejamento seguiram como espaços fundamentais para o alinhamento dos processos de trabalho, a elaboração do Plano Terapêutico Singular (PTS) e a definição de condutas junto aos usuários. As articulações com os serviços da rede também foram intensificadas, com foco na ampliação da corresponsabilização e na construção de fluxos que favoreçam o acesso à saúde, assistência social e outras políticas públicas.

Esse mês foi atravessado por desafios estruturais, como as mudanças na equipe, mas também por conquistas importantes. As reuniões setoriais fortaleceram a identidade e a prática crítica da equipe; as atividades coletivas reafirmaram a potência da arte e da educação como instrumentos de cuidado; e
as



articulações intersetoriais mostraram a importância de uma rede que compartilha responsabilidades.

Em síntese, o PCCH segue sendo mais do que um serviço: de forma subjetiva o PC atua na capacidade de romper com a indiferença, oferecendo presença, palavra e cuidado. Nele, a saúde deixa de ser apenas um procedimento e passa ser entendida em sua integralidade: corpo, mente, afeto e dignidade. A relevância estar em conectar as PSR aos serviços e em reconhecer essas pessoas como sujeito de direitos e de histórias, reafirmando diariamente o princípio da cidadania, seguimos.

As equipes de **Consultório na Rua**, por sua vez, seguiram realizando ações itinerantes, abordagens qualificadas, encaminhamentos e orientações em saúde, fortalecendo o vínculo com os usuários e articulando-se de forma estratégica com a rede de atenção, onde **todas as metas relacionadas ao consultório na rua foram cumpridas**, conforme contrato.

O conjunto das ações realizadas evidencia um projeto em constante aprimoramento, com equipes comprometidas e integradas, que enfrentam desafios estruturais e conjunturais com criatividade, técnica e sensibilidade. A consolidação das práticas relatadas em setembro/2025 reafirma a relevância do Projeto Girassóis de Rua como referência na garantia do direito à saúde, na defesa da dignidade humana e na promoção de cuidado integral à população em situação de rua no município de Salvador.

Salvador-Ba, 08 de outubro de 2025

Andrea Lais Santos
Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.